

PLANO DE ACTIVIDADES



2025

Chapito

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1 - Introdução	4
1.2 Objectivos estratégicos	9
1.3 Objectos Organizacionais	10

GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

2 - Gabinete de Apoio à Direcção	13
2.1 Principais responsabilidades	14
2.2 Protocolos e Projectos em curso	16
2.3 Novos Projectos	16
2.3.1 Sustentabilidade (Ec.Social) + Ac. Social, Inclusão e Inovação Social + Cultura	16
2.3.2 Proj. "Mala Mágica" - Progr.BipZip (fase 2 e última de sustentabilidade)	19
2.3.3 Projecto "Circo Social"	20
2.3.4 Projecto "Trupe Sénior"	20
2.3.5 Projecto "Trampolim"	21
2.3.6 Projecto "Chapitô-Rio"	22
2.3.7 Projecto CHAPig - Candidatura ao Portugal 2030/ Fundo para a Inovação Social	23
2.3.8 Projecto Mala Mágica - Portugal 2030 / Fundo para a Inovação Social	24

PROGRAMA SOCIAL

3 - Programa Social.....	26
3.1 Subprograma "Animação em Acção"	28
3.1.1 Síntese da Programação	35
3.2 Outros Projectos em curso.....	45
3.2.1 "Circo Social"	45
3.2.2 Projecto "Trupe Sénior"	45
3.2.3 Projecto "Trampolim"	45
3.2.4 Projecto "O Bairro no Palco" - BipZip/Sustentabilidade.....	46
3.3 Subprograma Centro Comunitário/Alojamento Casa do Castelo.....	46
Objectivos Operacionais	46
3.4 Subprograma Centro Comunitário / Atendimento - Acompanhamento	47
3.5 Subprograma Centro Comunitário / ATL Porta Aberta"	49
3.6 Subprograma Centro Comunitário/ CAAPI	49
Objectivos Operacionais	50
3.7 Subprograma Centro Comunitário / Animações Sociais	51
Objectivos Operacionais	51

PROGRAMA FORMAÇÃO

4. Programa Formação	54
4.1 Subprograma Escola Profissional de Artes e Ofícios	55
4.2 Actividades e Projectos de Complemento Curricular	72
4.3 Subprograma Cursos Fim de Tarde	81

PROGRAMA CULTURA

5. Programa Cultura	87
5.1 Subprograma cultura - Companhia	88
5.1.1 Actividades e novas criações da Companhia do Chapitô	89
5.2 Subprograma cultural - Tenda, Esplanada, Bartô	91
5.2.1 Actividades realizadas na em 2024	93
5.2.2 Plano de Actividades para 2025 na Tenda do Chapitô	95
5.3 Subprograma Cultural - Audiovisuais 2024 e 2025	96
5.3.1 Novos projectos para 2025	97
5.3.2 Subprograma Cultural - Bartô	99
5.3.3 Sistema de animação encadeada - Tenda, Esplanada, Bartô	100
5.3.4 Subprograma Cultural - Comunicação	101

PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL

6. Programa Economia Social	104
6.1 Subprograma Produção / Animações	106
6.2 Conjuntura 2024	107
6.3 Subprograma "Polos e Recursos de Economia Social"	110

ORÇAMENTO

7. Orçamento 2025	
7.1 Enquadramento e opções estratégicas	112
7.2 Pressupostos operacionais e financeiros	113
7.3 Orçamento 2025	116

ÓRGÃOS SOCIAIS

8. Órgãos Sociais	118
-------------------------	-----

Chapito

1. INTRODUÇÃO



1.1 INTRODUÇÃO

O Chapitô prosseguirá na consolidação do seu modelo de desenvolvimento: “**projecto Instituição**” com espaço/tempo transdisciplinar onde se conjugam programas nas cinco áreas em contínuas sinergias: **Ação Social, Formação, Cultura, Economia Social e Inovação Social**.

Com uma trajectória fundacional e organizacional de 50 anos (incluindo a “pré-história” anterior à IPSS), o Chapitô (CCRSC), em 2025, reinventará de novo o seu plural destino: ser simultaneamente “**Projecto**” (como nasceu e se projecta) e “**Organização**” (no que se tornou, com o respectivo peso das responsabilidades públicas sistémicas). Como **projecto em construção** está sempre a repensar-se e a renascer e, como “organização”, está sempre nas tensões e contingências dos ordenamentos sistémicos. O projecto, com as suas componentes institucionais, tem relevantes impactos em cadeia e em todas as escalas: nos muito diversos utilizadores, nos elementos que fazem funcionar as coisas, no bairro, na cidade, na sociedade, nos meios artísticos, no mundo associativo, no mundo das ONG’s, tem a responsabilidade de ser singular e referencial. Uma complexa plataforma cívica de artes e ofícios do espetáculo em contínua produção e aplicação sob os **princípios da inclusão, da solidariedade, da promoção das artes, da educação permanente e dos direitos universais**.

A **Colectividade**, enquanto modelo organizacional, é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, desde 1987, e tem o Estatuto de ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, desde 1991 (pertencente à Plataforma Portuguesa das ONGD’s). Pela obra desenvolvida, o Chapitô é declarado de “**Manifesto Interesse Cultural**”, pela Secretaria de Estado da Cultura, desde 1987, e de “Superior Interesse Social”, pelos Ministérios das Finanças e do Trabalho e Solidariedade Social, desde 2000, e constitui-se como instituição enquadrada pela Lei do Mecenato Social e Cultural. Em 2018 a Câmara Municipal de Lisboa distingue o Chapitô como entidade de “**Interesse Social Local**”. O Chapitô é também um dos sócios fundadores da FEDEC – Federação Europeia das Escolas de Circo.

No âmbito da sua actividade, o Chapitô tem protocolos em vigor com o Ministério da Justiça, com o Ministério da Educação, com Ministério do Trabalho e da

Solidariedade Social, com o Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes, com a Câmara Municipal de Lisboa, com a Câmara Municipal de Almada, com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a Fundação Calouste Gulbenkian, com a Fundação La Caixa, com a Caixa Geral de Depósitos e com a Fundação Oriente.

Trata-se de uma Instituição animada por sucessivos e encadeados projectos, no quadro do paradigma do contrato social e das políticas sociais activas, tendo recebido nesse âmbito diversos prémios:

 **Prémio BPI SOLIDÁRIO**, 2024, atribuído ao Projecto Chapitô - TRAMPOLIM pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens em situação de vulnerabilidade, sustentado nas artes e com objetivos de inclusão socioprofissional.

 **Prémio DE MÉRITO INATEL ECONOMIA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE**, atribuído ao Chapitô na vertente de economia social e sustentabilidade, 2023.

 **Prémio PARTIS & ART FOR CHANGE**, 2019, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio PARTIS II - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2016, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

 **Prémio AGIR – REN**, 2015 – Prémio de inovação no quadro do eixo “Envelhecimento Activo”.

 **Prémio CIDADANIA ACTIVA - EEA GRANTS**, 2015, contemplando um projecto de desenvolvimento comunitário com a comunidade de Campolide (Lisboa).

 **Prémio PARTIS I - Práticas Artísticas para a Inclusão Social**, 2014, atribuído ao Projecto Chapitô pelo trabalho inovador desenvolvido com os jovens que cumprem medidas tutelares educativas nos Centros do Ministério da Justiça /Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

🚩 **Prémio Cooperação e Solidariedade de Economia Social** atribuído pela **CASES** – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, 2012.

🚩 **Prémio Fundação Montepio**, 2011.

🚩 **Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro da Cidade** de Lisboa, atribuído à Fundadora, 2011.

🚩 **Prémio Gulbenkian Beneficência**, 2009.

🚩 **Solidar Silver Rose Award**, Parlamento Europeu, 2005.

🚩 **Prix et Trophée de l'Initiative en Économie Sociale**, Fondation du Crédit Cooperatif, França, 2001.



Em 2025, o Chapitô procurará continuar a afinar o seu processo de desenvolvimento integrado, fundado **nos três eixos que estruturam o projecto desde a sua criação – a acção social/inclusão social, a educação/formação e a cultura/ inovação, apostando ainda na economia social e na inovação social como condições de sustentabilidade**, quer para a organização, quer para os seus destinatários.

É esta matriz que se vai expandindo, mas com as contenções inerentes às capacidades de sustentação.

Sempre foi, e continua a ser, um **projecto em construção**, o que se materializa nas práticas insistentes **de reutilização e constante de espaços e recursos**, numa

espécie de economia circular, através de um conjunto de intervenções conjugadas, nos planos social, cultural e formativo, reinventando esta amostra do mundo valorizando as artes e ofícios, em especial, das artes circenses e performativas, operacionalizando dispositivos de inclusão social e redes de apoio, com especial incidência na população jovem com apetências ou vocações artísticas e criativas, procurando simultaneamente assegurar condições de intergeracionalidade.

E assim continuará a procura e a afinação de respostas de qualidade para aqueles a quem são prestados serviços: na área da **FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO** - através da **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo** e dos **Cursos Livres**; na área da **CULTURA**, através da **Companhia do Chapitô** e dos Sectores das **Programações, Animações e Produção**; na área da **ACÇÃO SOCIAL** - através do **Centro Comunitário (CAAPI, Residência, ATL Porta Aberta)**, da **Comunidade de Inserção** e no eixo **INOVAÇÃO SOCIAL** com os Projectos **“Animação em Acção”** (que ocorre em 2 Centros Educativos do Ministério da Justiça), que também assegura a continuidade do Projecto **“Mala Mágica”**, a par do projecto **“Forças Combinadas”** em curso no Centro Educativo de Caxias. Em 2025, os Projectos **Trupe Sénior** e **Trampolim** também conhecerão novos desenvolvimentos nas vertentes da intervenção com públicos, com as instituições e com os públicos intergeracionais.



Na concretização e operacionalização das suas missões socializadoras, cívicas e formativas, em 2025, o Chapitô, com destaque para a Escola (EPAOE) e para os projectos transversais, continuará a procurar entrosamentos criativos, inovadores e educativos. Exemplos ilustrativos que irão marcar o ano de 2025: a **Mostra Técnica do 1º ano** da EPAOE e o **Exercício Espectáculo do 2º ano** da EPAOE; as **PAPs / Provas de Aptidão Profissional do 3º ano** da EPAOE, o projecto **“Forças Combinadas”** no Centro Educativo de Caxias, os **eventos dos Centros Educativos do Ministério da Justiça** e todos aqueles acontecimentos que possam ocorrer nos projectos em curso – **Trampolim, Circo Social, Bairro das Furnas**.

Manteremos as **Linhas de Ação estabelecidas enquanto ONGD**: Vagas prioritárias na EPAOE / Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo para alunos provenientes da CPLP, com reforço nas modalidades de divulgação; Participação activa no Projecto “Vozes de Nós” (“Meninos de Rua”/ Direitos das Crianças – ACEP/CPLP); Acolhimento de eventos criativos/culturais de artistas independentes e de organizações não-governamentais no Chapitô – continuidade de um historial com sucessivos episódios que já constituem uma “tradição”); preparação e submissão de candidaturas ao Instituto Camões; Interação do Chapitô com outras ONGD’s que intervêm em populações de países em vias de desenvolvimento (assistência técnica e produção).

Enquanto mentor e promotor de um Pólo sociocultural de especial singularidade na animação lisboeta – o **Espaço Chapitô** na Costa do Castelo, com as suas múltiplas valências – renovará o movimento abrangente de **animação urbana/ turismo cultural** e de alargamento e qualificação do **campo profissional das artes e animação**. Em consonância com esta dimensão e em cruzamento com as outras áreas do projecto, também prosseguirá o desenvolvimento da oferta em turismo cultural - animação turística cultural de matriz artística e de convivência.

1.2 OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

De acordo com a estruturação vigente, as actividades do Chapitô organizam-se segundo cinco eixos que constituem áreas interdependentes:

-  Acção Social
-  Formação / Educação
-  Cultura
-  Economia Social
-  Inovação Social

Estas cinco grandes áreas de acção seguem os princípios activos do Chapitô, em curso desde a sua fundação e em contínua actualização.

1.3 OBJECTIVOS ORGANIZACIONAIS

 Dar continuidade à dinamização do Chapitô enquanto agente de intervenção social e artística, facilitador de processos de inclusão e coesão social, “Equipamento Social”, “Centro Cultural”, “Escola”, “Academia”, “Plataforma”, “Espaço Público”, potenciando respostas e acções;

 Aprofundar os processos de Educação Inclusiva, Educação pela Arte e Educação Permanente, nos vários espaços de acção, e a produção de materiais de síntese e difusão sobre a intervenção junto de crianças (considerando que as artes começam na infância) e jovens em situação de tutela e/ou em risco de exclusão precoce, bem como sobre a intervenção artística com seniores;

 Desenvolver os modelos pedagógicos e curriculares de formação artística da Escola Profissional, focada nas artes e ofícios do espectáculo, com incidência nas artes e expressões performativas e circenses e nas artes de rua, num horizonte que pretende interligar a “banda larga” (do ensino secundário) às especializações, bem como estabelecer pontes para o ensino superior artístico e para as formações especializadas credenciadas;

 Continuar a produção (e edição) de materiais pedagógicos, de sistematização e de difusão no quadro da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo, da Acção Social (Justiça e Acção Comunitária) e da Produção (Companhia, Animações, Turismo Criativo, projectos de Economia Social);

🚩 Reforçar e desenvolver as relações internacionais, por via quer da **FEDEC** como da **Federação Ibero-Americana de Circo**, no sentido de criar condições de acessibilidade aos alunos e reforçar os laços de formação e programação.

🚩 Dinamizar o modelo de economia social do Chapitô, que pretende assegurar a sustentabilidade e reforçar o autofinanciamento do projecto, procurando a **aproximação às empresas na vertente da Responsabilidade Social** e criando simultaneamente oportunidades de alavancagem de percursos profissionais dos destinatários do projecto;

🚩 Desenvolver as dinâmicas de cooperação compatíveis com as suas áreas de especialidade e com a sua missão enquanto ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento;

🚩 Desenvolver parcerias e co-produções com outras entidades e instituições, nas diferentes áreas de acção, procurando assim criar iniciativas e projectos inovadores, potenciando o know-how de cada parceiro ou interlocutor – projectos transversais (comunitários, interinstitucionais, de cooperação);

🚩 Intensificar a **estratégia de Marketing Social do Chapitô**, através do desenvolvimento da marca “Chapitô” e de actividades de disseminação e difusão do projecto de modelo social do futuro.



Chapito

2. Gabinete de Apoio à Direcção



2. GABINETE DE APOIO À DIRECÇÃO

A gestão estratégica do projecto Chapitô é exercida pelo **Gabinete de Apoio à Direcção**. O planeamento, levado a cabo também pelo Gabinete, respeita o **carácter transdisciplinar do projecto** e, nesse sentido, assume-se como **regulador da qualidade de execução das funções entre o micro e o macro**, sendo o elo de ligação entre todas as áreas da Colectividade, assegurando assim a sua dimensão transversal.

O Gabinete representa o Chapitô junto das entidades parceiras, financiadoras e patrocinadoras do projecto, assumindo a **prospecção** dos apoios, passando pela **conceptualização e desenvolvimento** de projectos, protocolos e/ou prémios.

O Gabinete, para além de garantir o funcionamento dos projectos em curso, pretende **dinamizar novos projectos** que se enquadrem e potenciem a missão e os objectivos do Chapitô, nomeadamente os que possibilitem a **inclusão social através das artes** – em particular as artes circenses.

A actividade do Gabinete, **em estreita ligação com os diferentes sectores** do Projecto, para o ano de 2025, assenta principalmente em três grandes eixos:

-  desenvolvimento estratégico e inovação social;
-  afirmação e consolidação do papel político, cultural e educacional do Chapitô;
-  novos protocolos para reforço da sustentabilidade financeira do Chapitô.

Para 2025 projectamos um Plano de Actividades ambicioso de modo a dinamizar e a recuperar a área das artes e da cultura e continuar a ser uma organização referencial no campus da inovação social. Trata-se de um plano positivo, procurando sempre fidelizar públicos e vincular novos públicos, envolvendo a população e a comunidade nacional e internacional.

Fiel ao seu ecletismo, o Chapitô continuará, em 2025, a **potenciar o aumento de interacções sociais entre pessoas de diferentes idades e culturas** - esta dimensão transgeracional e transcultural, une gerações, agrega respeito, aprofunda experiências de vida e promove coesão social.

A dimensão estratégica do Gabinete de Apoio à Direcção remete fundamentalmente para o desafio de manutenção da Casa como património político-cultural de referência e com o máximo de implicação e empenhamento.



2.1 PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES

- Pesquisa de informação sobre programas de financiamento, elaboração e submissão de candidaturas a novos projectos e prémios;
- Responsável pela angariação de Mecenatos, Apoios e Patrocínios para toda a Casa, abrangendo e beneficiando os diversos sectores do Projecto;
- Assegurar a relação entre o Chapitô e as entidades financiadoras;
- Elaboração do Plano e Relatórios de Actividades da Colectividade;
- Manutenção das obrigações legais decorrentes dos protocolos assinados com as diversas instituições que garantem parte do financiamento ao Plano de Actividades do Chapitô (Secretaria de Estado da Cultura - DG Artes, Instituto da Segurança Social, Ministério da Educação, Câmara Municipal de Lisboa, ...);
- Participação em reuniões de avaliação de sectores, acompanhamento e manutenção dos processos administrativos e desenvolvimentais dos sectores;
- A participação e acompanhamento em especial, e com mais intensidade, no que respeita à Escola Profissional do Chapitô (EPAOE), garantindo assim a coesão entre a Escola e os vários eixos de intervenção do Chapitô e facilitando as pontes que promovem respostas com maior qualidade;

 Supervisão do trabalho desenvolvido nos Centros Educativos, sublinhando, contudo, que a equipa de colaboradores, nesta área, desenvolve o seu trabalho com autonomia funcional, conquistada pela exemplaridade da sua coordenação;

 Manter a comunicação regular com a Companhia do Chapitô e toda a restante programação da Casa, apoiando e colaborando nas suas candidaturas a financiamento pela tutela (DGArtes);

 Supervisão e acompanhamento do trabalho desenvolvido no quadro dos projectos de inovação social (Trupe Sénior, Mala Mágica e Trampolim) apoiando e colaborando nas suas actividades regulares e de interacção com as comunidades;

 Manutenção do contacto com os organismos e instituições onde o Chapitô tem representação, quer pela apresentação de documentação obrigatória, no caso dos protocolos, quer pela participação em Assembleias-Gerais ou sessões de trabalho para onde o Chapitô é convocado;

 Acompanhamento e supervisão de actividades para a promoção da empregabilidade de jovens e para a mobilidade juvenil, em estreita articulação com o Sector de Acção Social e o Gabinete de Apoio ao Aluno da EPAOE, visando as saídas profissionais dos jovens;

 Participação em Seminários e Conferências;

 Participação em encontros e acções promovidas quer pela sociedade civil quer por instituições (poder local e central) onde o Chapitô pode partilhar a sua experiência;

 Assegurar que as parcerias em vigor decorrem dentro dos acordos protocolados;

 Procura de novas parcerias nas várias áreas do Projecto;

 Gestão e Supervisão administrativa dos Recursos Humanos e Materiais (com grande relevância no que respeita à área da manutenção). Estas actividades abrangem toda as áreas do Chapitô integrando, também, o polo XL (espaços de actividade das oficinas);

 Relação estreita, fomentando a pertinência e a regulação da qualidade, com a programação geral da Casa, em particular com a Programação da Noite – com especial atenção também à Tenda, Biblioteca, Bartô, Chapitô à Mesa, Audiovisuais, Design e

Comunicação, Oficinas, Cursos Fins de Tarde, Projectos e Trupe Sénior – e também com estruturas e projectos que garantem o cumprimento da missão do Chapitô.



2.2 PROTOCOLOS E PROJECTOS EM CURSO

A **ÁREA DE PROJECTOS** do Chapitô assegura a continuidade e cumprimento dos protocolos, assim como a sua renovação, e sustenta o compromisso com a inovação social.

Garantir os Protocolos basilares é fundamental para a continuidade e sustentabilidade das actividades da Casa. Os principais protocolos são:

🚩 **Ministério da Educação** – Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo (DREL);

🚩 **Ministério da Justiça** – DGRSP / Direcção-Geral da Reinserção e Serviços Prisionais (Intervenção nos Centros Educativos);

🚩 **Ministério da Cultura / Direcção Geral das Artes:** Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo (candidatura para o quadriénio a decorrer 2023-2026);

🚩 **ISS** – Instituto de Segurança Social - Centro Comunitário;

🚩 **Câmara Municipal de Lisboa** – Protocolo para a área da Cultura e RAAML's;

 **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** – acesso a respostas no âmbito da Saúde;

 **Fundação Calouste Gulbenkian** – subsídios à actividade;

 **Fundação LaCaixa – BPI**

 **Fundo de Inovação Social – Portugal 2030**

2.3 NOVOS PROJECTOS

O Gabinete irá manter em 2025 o seu enfoque na apresentação de candidaturas a novos projectos que incidam sobre as grandes áreas:

2.3.1 SUSTENTABILIDADE (ECONOMIA SOCIAL) + ACÇÃO SOCIAL, INCLUSÃO E INOVAÇÃO SOCIAL + CULTURA.

Nestas áreas definem-se objectivos estratégicos, que se sustentam sempre na intervenção global do Chapitô, respondendo às necessidades da Instituição e do seu público-alvo e acolhendo novas propostas criativas.

O Chapitô tem presente as grandes linhas orientadoras e estratégicas das fontes de financiamento (a nível europeu e nacional), procurando fazê-las coincidir com as missões da instituição:

 Apoio a jovens que escolhem esta via profissionalizante das artes do espectáculo, em especial, emergentes de vários enquadramentos socioeconómicos: capacitação, qualificação, formação profissional e inserção profissional;

 Respostas que aumentem os níveis e graus de formação especializada no ensino artístico;

 Melhoria dos dispositivos de apoio científico e técnico às condições de manutenção física dos alunos, professores e colaboradores;

 Promoção de justiça e equidade social, igualdade de género e de oportunidades para todos;

 Criação de redes e parcerias nacionais e internacionais – nomeadamente com os países da CPLP e dentro do quadro da FEDEC e FIC;

-  Promoção do diálogo intercultural e da diversidade;
-  Promoção da divulgação das expressões artísticas desenvolvidas na instituição, quer a nível nacional, quer a nível internacional;
-  Dinamização de novas parcerias que permitam reforçar o nosso posicionamento nas redes e comunidades que envolvem as áreas de eleição do Chapitô (sublinhamos a maior participação da Colectividade na Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa + CIG – Comissão para a Igualdade de Género + Plataforma das ONGD’s);
-  Reforçamos assim a missão que ambiciona desenvolver modelos eficazes de governação local partilhada que beneficiem a concretização de acções articuladas entre os sectores social, educativo, cultural e económico para fomento da inclusão e coesão social, do trabalho digno e da educação em territórios desfavorecidos, em contexto urbano do concelho de Lisboa;
-  Aprofundar uma proposta de governação do Chapitô assente em duas instâncias:
 - O **CONSELHO ESTRATÉGICO**, órgão interno alargado, íntimo mas plural, fundamentalmente vocacionado para a concertação estratégica, para o planeamento a curto prazo, para a corresponsabilização nas decisões e para o acompanhamento exigente das acções;
 - O **CONSELHO GERAL CONSULTIVO**, órgão de vinculação afectiva ao Chapitô, onde têm assento individualidades com relevância política, social, cultural e empresarial e que são garante da visibilidade, da sustentabilidade e da contemporaneidade do Chapitô. Na tradição grega, é “a ágora” onde têm lugar as mulheres e os homens de sagesa e de influência.
-  Acolhimento de vários estagiários nos diversos sectores da Casa em parceria com IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional e com a Universidade Lusófona;
-  Re-conceptualização do polo CHAPITÔ RIO;
-  Cooperação com a empresa “Sorrisos Inquietos” e com o projecto CHAPi9.

Dando relevância aos **projectos/parcerias para 2025**, sublinhamos em particular:

2.3.2 PROJECTO “MALA MÁGICA” – PROGRAMA BIPZIP (FASE 2 E ÚLTIMA DE SUSTENTABILIDADE)

“Mala Mágica” propõe-se intervir com grupos em situação mais vulnerável (crianças, jovens e população sénior), desenvolvendo, através das artes circenses, competências cívicas, artísticas e comunicacionais. Os Ateliers e Workshops de Capacitação Cívica e Artística facilitarão aos participantes a aquisição das ferramentas para que possam ser autores e actores na apresentação pública de espectáculos para a comunidade, como estratégia de empoderamento, diálogo e vinculação intergeracional.



2.3.3 PROJECTO “CIRCO SOCIAL” (QUE ESTÁ NA GÉNESE DO PROJECTO CHAPITÔ)

Circo Social é uma abordagem inovadora de intervenção social, onde o Circo é utilizado para promover o desenvolvimento pessoal e social de indivíduos em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade, ensinando-lhes competências sociais e inspirando-os a serem melhores cidadãos. O Circo Social surge como um espaço onde se podem expressar, dando-lhes também a oportunidade de se conhecerem a si próprios e de reconhecerem as suas qualidades como indivíduos, permitindo que criem uma imagem positiva deles próprios e que criem relações mais saudáveis com a comunidade.

O público-alvo são crianças e adolescentes a frequentarem a escolaridade obrigatória, em territórios e escolas identificados como vulneráveis e com elevados níveis de insucesso e abandono escolar. A ideia é melhorar a condição social, escolar, pessoal e cultural das crianças e adolescentes, de forma que possam depois enriquecer o tecido social em que se inserem, inovando metodologias e conteúdos com forte sentido de implicação social e, assim, convocando melhor futuro.

2.3.4 PROJECTO “TRUPE SÉNIOR”



A Trupe Sénior é um projecto de capacitação e valorização da pessoa sénior através das artes performativas.

Desafiando estereótipos de envelhecimento, promove o reconhecimento das competências dos idosos, através da formação e da criação artística, devolvendo ao espaço público cidadãos e cidadãs plenas e activas.

O projecto “Trupe Sénior” tem vindo a desenvolver um modelo assente numa matriz intergeracional que, num profundo respeito pelos indivíduos, articula competências e vivências adquiridas ao longo da vida com a formação artística em música, dança, teatro e artes circenses o que se concretiza na apresentação de espectáculos.

“Se a juventude soubesse, se a velhice pudesse...”

Animados pelo desejo de estar, activamente, na vida e na comunidade, os participantes superam barreiras (físicas, sociais e culturais) encontrando, na criação de objectos artísticos performativos, um meio para a comunicação individual e colectiva.

2.3.5 PROJECTO TRAMPOLIM (FINANCIADO PELO BPI FUNDAÇÃO LACAIXA)



TRAMPOLIM
PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM
ARTES CIRCENSES E PERFORMATIVAS
PROCURA PARTICIPANTES!

O Trampolim é um projeto de capacitação na área das artes circenses e performativas financiado pelo prémio BPI-SOLIDÁRIO (Fundação LA CAIXA). Se tens mais de 16 anos e gostas de circo e espetáculo, tenhas ou não experiência, este projeto é para ti!

Para mais informações entra em contacto connosco através da nossa página de Instagram @chapito_trampoline ou envia um e-mail para trampolim@chapito.org

O PROJECTO TRAMPOLIM é uma plataforma de ativação de competências sustentada num modelo tutorial orientado para promover a autonomia cívica e profissional e o auto-emprego, favorecendo interfaces entre sujeitos com sucesso e

jovens em situação vulnerável, criando links entre empreendedores (procura) e destinatários (oferta) – em síntese, uma plataforma que possibilita a pilotagem do ciclo de inovação social.

Corresponde a um novo paradigma na intervenção com jovens em situação de vulnerabilidade: constitui-se como agência que incorpora problemas reais vividos por pessoas concretas e singulares com o propósito desses protagonistas concretizarem um projecto de vida que lhes proporcione mobilidade social, convocando as artes criativas como eixo para a mudança.

2.3.6 PROJECTO CHAPITÔ-RIO

O “Chapitô Rio” é um projecto plural, integrado e transdisciplinar com vários eixos que se reforçam e se fecundam entre si:

-  Escola Superior de Circo Formação e Criação Musical
-  Espaço multiusos para eventos e espectáculos (espectáculos infância e juventude e espectáculos para adultos)
-  Sítio Museológico vocacionado para o Humor e o Riso
-  Centro de Documentação e Interpretação sobre Artes Circenses e Performativas
-  Espaço de fruição cultural com bar e restauração
-  Espaço de Acolhimento para Residências Artísticas.

O “Chapitô Rio” é um espaço-âncora de cultura, formação, sociabilização e criatividade, um polo de trans-inserção social com uma ecologia comprometida com a formação de elevados parâmetros éticos e cívicos e com uma organização sustentada na economia solidária.

O “Chapitô Rio” desenvolve-se sobre os conceitos e sobre a praxis de “qualidade de vida” e de “vida saudável” querendo convocar e fazer comuns ideários e comportamentos que hoje são ainda do domínio do alternativo:

-  a “alimentação biodinâmica”,

- 🦄 as “medicinas suaves”,
- 🦄 as “terapias bioenergéticas”

Esta contaminação entre as artes circenses e a qualidade de vida surge-nos com a mais elevada congruência e abre perspectivas novas no campo da arte e da inclusão social entendidas, na sua máxima radicalidade, enquanto mudança como participação social diferenciada.

O “Chapitô Rio” é um polo transdisciplinar e transcultural profundamente inovador e contemporâneo a convocar parceiros, empreendedores, o poder local e o Estado, sinergias que queiram associar-se ao Chapitô no sentido de dar forma e tornar viável e sustentável um espaço que é um novo conceito mas que será também um lugar de modernidade e de encontros no coração de Lisboa.

2.3.7 PROJECTO CHAPIG – CANDIDATURA AO PORTUGAL 2030 /FUNDO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL

Nova candidatura deste Projecto de Inovação Social, reconhecido como IIES – Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social, cujas finalidades principais são a inclusão social de jovens e adultos, privilegiando as artes como instrumento de superação humana e de melhor desempenho cívico, educativo e profissional, fomentando o auto- empreendedorismo.



2.3.8 PROJECTO MALA MÁGICA – PORTUGAL 2030 / FUNDO PARA A INOVAÇÃO SOCIAL

O uto-est Mala Mágica – Geometrias Artísticas para Melhores Vidas destina-se em primeira linha às crianças e jovens que se encontram em cumprimentos de medidas judiciais de internamento compulsivo nos 3 Centros Educativos da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça da Região da Grande Lisboa. O internamento em Centro Educativo corresponde à medida mais gravosa inscrita na Lei Tutelar Educativa para as crianças que cometem crimes (normalmente por cumulatividade e/ou elevada gravidade) antes dos 16 anos de idade.

Naturalmente que os segmentos uto-esti decorrem da ecologia de vida destas crianças e jovens: prioritariamente as suas famílias e as suas redes de pertença e, em última análise, as instituições educativas que não conseguiram constituir-se nas suas premissas de espaços de equidade e justiça social, tendo a quase totalidade destas crianças uma relação conflitual com a Escola.

Um outro segmento que o Projeto elege como importante é o dos técnicos de reinserção social que trabalham nos Centros Educativos, responsáveis pela “gestão” da vida das crianças e jovens ali internados (as medidas de internamento podem ir de 6 meses a 3 anos). É uma população fundamental na “educação para o direito” (princípio da Lei Tutelar Educativa) e, por isso, determinantes nas reescritas de uto-esti de vida das crianças e dos jovens.



Chapito

3. Programa Social



3. PROGRAMA SOCIAL

A missão e aposta na **inclusão**, está na natureza fundacional do Chapitô, o que implicou a sua dedicação e especialização a **intervir junto de jovens (e crianças), com especial atenção às circunstâncias das dificuldades de socialização**, em especial nos casos que se encontram em risco de exclusão social em idades jovens. Em ambiente interclassista, intergeracional, interdisciplinar, integrador e cosmopolita, como é próprio de uma Casa artística, circense e solidária.

Essa complexa missão, no que respeita aos jovens, tem sido assegurada através da criação de oportunidades formativas e de respostas laborais, potenciando a expressão artística e individual, ajudando a elaborar **planos de vida desejáveis e viáveis**, incorporando a participação cívica, fomentando a responsabilidade, a comunicação e a empatia. No que respeita às crianças, o Chapitô tem procurado materializar os ideais do **fluir educativo** em condições de protecção e de estímulo à criatividade e às sociabilidades. Potenciação da sorte de vivenciar um sítio e uma casa muito especiais, onde se misturam muitos mundos.

O largo âmbito de intervenção do projecto, para lhe dar corpo, faz reunir equipas multidisciplinares não só nas áreas das artes e dos ofícios do espectáculo e da animação, mas também das ciências sociais, da pedagogia, da intervenção social e das funções logísticas, administrativas, organizacionais.

Em 2025 a Ação Social/Inclusão Social prosseguirá o desempenho das suas principais missões: na vertente Inclusão Social, através do Projecto **“Animação em Acção”**, em dois **Centros Educativos** da Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais do Ministério da Justiça – Bela Vista, Navarro de Paiva, a que se acrescentou o projecto **Forças Combinadas** que se iniciou a partir de 2 PARTIS (Gulbenkian) com Centro Padre António de Oliveira – Caxias (Min. Justiça), e na sede do Chapitô, na vertente Ação Social, através do **Centro Comunitário** – Alojamento “Casa do Castelo”, Atendimento e Acompanhamento, ATL “Porta Aberta” e Cursos Fim de Tarde, CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância, mediante Protocolo com o ISS-IP – Instituto da Segurança Social.

Através da resposta abrangente do **Centro Comunitário – com as suas 4 modalidades**, o Chapitô costuma prestar apoio diário regular e apoios intermitentes a

cerca de 350 utentes crianças e jovens (até aos 25 anos). As suas origens sociais e geográficas são muito diversificadas, sendo que as intervenções da Colectividade vão no sentido de assegurar às crianças e aos jovens as oportunidades e ferramentas necessárias para que consigam empreender os seus futuros: aprendizagens, sociabilidade, formação, trabalho, acesso à saúde e a uma vida digna.

Para alguns jovens, o processo implica a possibilidade, ainda que temporariamente, de disporem de um Alojamento – **“Casa do Castelo”** – base a partir da qual se criam vínculos estabilizadores e se viabilizam Projectos de Vida, em que a Formação, o trabalho e a aprendizagem de viver em comunidade constituem dimensões estruturantes.



Ainda, no espaço sede do Chapitô, ou a partir daí, continuará em funcionamento o **Centro Comunitário ATL Jovem “Porta Aberta”** e **Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância (CAAPI) “João dos Santos”**, com a dinamização de diversas actividades lúdico-didácticas que potenciam aprendizagens do foro pessoal e social, a crianças e jovens.

O Chapitô usa igualmente como recurso para esta integração criativa e formativa a **Oficina de Reciclagem** e a **Oficina Faz Tudo**.



Assente numa missão de cariz social, o Chapitô sempre apostou na integração de jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através das artes, dos ofícios e da uto- cívica, abrangendo pessoas que se mantiveram “na órbita” de actuação do

Chapitô (de espectro muito abrangente e extensivo) e que se encontrem em situações de vulnerabilidade.

As actividades planeadas para 2025 no Programa Social desdobram-se assim em sete Subprogramas que lhe dão corpo e reflectem as implicações das respectivas equipas no sentido do desenvolvimento e qualificação continua destas intervenções:

🚩 “ANIMAÇÃO EM ACÇÃO” – nos Centros Educativos da Bela-Vista e Navarro Paiva (Ministério da Justiça)

🚩 “Mala Mágica” – BipZip

🚩 Centro Comunitário – Alojamento – “Casa do Castelo”;

🚩 Centro Comunitário – Atendimento / Acompanhamento;

🚩 Centro Comunitário – ATL Jovem “Porta Aberta” e Cursos Fim de Tarde;

🚩 Centro Comunitário – CAAPI – Centro de Acolhimento e Apoio para a Infância;

🚩 Animações sociais.

3.1 SUBPROGRAMA “CHAPITÔ NOS CENTROS EDUCATIVOS”



O projeto “**Chapitô nos Centros Educativos**” surge como um espaço-tempo de transformação e reinserção social, dedicado aos jovens sob a tutela do Ministério da Justiça, que encontram aqui um novo caminho através da educação pela arte. Com uma intervenção consolidada ao longo de mais de 40 anos, o Chapitô tem vindo a estabelecer uma relação profunda e impactante com os Centros Educativos da Grande Lisboa, proporcionando a estes jovens oportunidades únicas de descoberta, aprendizagem e inclusão.

Este percurso é agora reconhecido com um marco inédito: pela primeira vez, o Ministério da Justiça, em conjunto com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP) e a Direcção de Serviços de Justiça Juvenil (DSJJ), assina com o Chapitô o **Contrato de Aquisição de Serviços Educativos e Culturais para os Centros Educativos da grande Lisboa**, no qual se compromete a co-financiar diretamente a intervenção do Chapitô nestas instituições durante os próximos 3 anos. Esta colaboração institucional não apenas valida a qualidade e o impacto do trabalho desenvolvido até aqui, mas também reforça o compromisso de ambas as partes com o futuro destes jovens. Este compromisso institucional reforça a actuação do Chapitô e sublinha o valor de uma intervenção que alia humanismo, ética e criatividade, num esforço conjunto para formar jovens mais autoconfiantes, resilientes e preparados para contribuir ativamente para as suas comunidades.

O Chapitô promove, através das artes do circo e da promoção de atividades socioeducativas, lúdicas, de expressão artística e formativas, uma intervenção contínua nos três centros educativos da região: “**Mala Mágica**”, presente no Centro Educativo da Bela Vista (CEBV) e no Centro Educativo Navarro de Paiva (CENP), e “**Forças Combinadas**”, no Centro Educativo Padre António de Oliveira (CEPAO).

Este trabalho abrange cinco unidades residenciais masculinas e uma unidade feminina, num ambiente onde se privilegia a construção de um percurso de vida que valorize a cidadania, o respeito e o crescimento pessoal.

Num contexto em que a exclusão social e a marginalização desafiam muitos destes jovens, o Chapitô aposta em modelos de intervenção inovadores e reinventados.

Cada atividade, seja um atelier de circo, capoeira ou artes plásticas, representa uma oportunidade para despertar talentos, desenvolver competências e, acima de tudo, construir uma autoestima sólida. Acreditamos que o desenvolvimento de competências de expressão e comunicação é um caminho poderoso para prevenir o crime e abrir portas para futuros socialmente significativos e pessoalmente enriquecedores.



A trajetória de 42 anos de intervenção do **Chapitô nos Centros Educativos** fundamenta-se assim e essencialmente:

- 🦘 Na educação pela arte – apresentando-se a arte como condição de inclusão e reorganização psicossocial;
- 🦘 No trabalho de produção oficial (atelier);
- 🦘 Na criação de mais oportunidades culturais e sociais para jovens vulneráveis;
- 🦘 Na promoção de competências artísticas em geral e circenses em particular a fim de desenvolver as potencialidades dos jovens e o reconhecimento social dos seus talentos;

🚩 No desenvolvimento de uma colaboração estreita entre os parceiros locais e os jovens tutelados pela Justiça, através da dinamização de *workshops* temáticos, animações de celebrações e eventos comunitários e animação de rua – projecto “Mala Mágica”;

🚩 No incentivo a uma abordagem renovada da problemática da exclusão social dos jovens desfavorecidos, sustentada numa lógica de *trans-inserção* com forte e significativa implicação social.

Esta intervenção procura:

🚩 Desenvolver competências de expressão cultural e artística e de comunicação;

🚩 Valorizar mais o processo de trabalho e a qualidade das relações do que os produtos;

🚩 Contribuir para a construção de relações positivas entre os jovens e a sociedade;

🚩 Proporcionar “vida pública” aos jovens por via do acesso a instituições e actividades culturais e formativas exteriores aos Centros Educativos;

🚩 Estabelecer bases socio-afectivas que permitam aos jovens a sua reconceptualização pessoal e a sua projecção de destino social.

Reconhecendo a importância de cada etapa do percurso dos jovens, o Chapitô vai implementar os **Contratos de Aprendizagem, Portfolios Individuais e Certificados Não Académicos** para registar o progresso e o comprometimento de cada participante. Embora estes certificados não tenham equivalência académica, representam uma adição valiosa ao currículo dos jovens, traduzindo em mérito e reconhecimento o esforço e a evolução adquiridos nas actividades desenvolvidas. Estes documentos são fundamentais para reforçar a autoconfiança dos jovens, validando suas competências artísticas, sociais e pessoais e acrescentando valor aos seus projectos de vida.

Neste ano de 2025, o “**Chapitô nos Centros Educativos**” reforça a sua missão com a continuidade das animações sociais, celebrações culturais e saídas

formativas, promovendo vivências em espaços públicos e institucionais. Actividades como estas conectam os jovens ao mundo exterior, permitindo que eles partilhem as suas conquistas e capacidades com a sociedade. Cada apresentação pública, cada workshop com artistas convidados, cada performance circense e cada peça de teatro a que assistem é uma ponte para a integração e o reconhecimento, numa lógica de “vida pública” que promove a inclusão social em sentido amplo.

As animações “**Mala Mágica**” têm-se revelado uma ponte fundamental entre os jovens dos Centros Educativos e a comunidade mais ampla, trazendo um impacto positivo e duradouro para os parceiros do Chapatô. Estas intervenções culturais e artísticas, realizadas em colaboração com escolas, IPSSs, espaços públicos e instituições culturais, têm o poder de enriquecer a experiência dos jovens ao mesmo tempo que fortalecem o tecido social e educativo dos parceiros envolvidos. Cada animação transforma-se num momento de partilha e valorização mútua, onde os jovens ganham confiança e sentido de pertença ao interagir diretamente com diferentes públicos, aproximando os Centros Educativos das comunidades.



Para os parceiros, estas apresentações representam uma oportunidade única de apoiar a reintegração social e valorizar o talento e a dedicação dos jovens. As

animações promovem uma dinâmica positiva e ousada de integração entre os Centros Educativos e a comunidade, contribuindo para uma rede de apoio que amplia o impacto e o reconhecimento social do projeto.

Pelo seu caráter inovador e pelo feedback positivo dos envolvidos, as animações **“Mala Mágica”** são altamente valorizadas pelas Direções e Coordenações dos Centros Educativos, que incentivam a participação dos jovens e procuram facilitar o seu acesso ao exterior, nomeadamente recorrendo aos Técnicos Superiores de Reinserção Social (técnicos tutores) ou acompanhando eles próprios as actividades devido às limitações de educadores (TPRS). Estas saídas tornam-se momentos únicos de aprendizagem e integração, reflectindo a confiança dos Centros na importância de abrir as suas portas à comunidade e promover uma convivência ativa e enriquecedora.

Para o ano de 2025, o **“Chapitô nos Centros Educativos”** contará ainda com a colaboração do projeto **“Trampolim”**, fundamental para o processo de inserção social dos jovens nas fases finais do cumprimento das medidas tutelares e na vida em liberdade. O projeto **“Trampolim”**, cofinanciado pelo Prémio BPI Fundação “la Caixa” Solidário, consiste numa plataforma inovadora de ativação de competências artísticas e cívicas para jovens em situação de vulnerabilidade. Focado na promoção do autoempendedorismo e da inserção socioprofissional nas artes performativas, **“Trampolim”** apoia tanto jovens provenientes dos **Centros Educativos da Grande Lisboa quanto jovens do Centro Comunitário do Chapitô**, criando um espaço de integração e desenvolvimento contínuo.



Integrado na missão do Chapitô, o **“Trampolim”** complementa as intervenções dos projetos **“Mala Mágica”** e **“Forças Combinadas”**, que promovem atividades

artísticas e sociais para jovens sob medida tutelar. Estes projetos beneficiam da dimensão abrangente do **“Trampolim”**, que visa não só o desenvolvimento de competências técnicas e artísticas, mas também o fortalecimento de um “radar de oportunidades” para inserir esses jovens na vida ativa e autónoma. Da mesma forma, o **“Trampolim”** é um ponto de encontro e expansão com os jovens do Centro Comunitário, permitindo-lhes reforçar as suas competências, explorar novos interesses e visualizar possibilidades de crescimento pessoal e profissional no campo das artes.

Ao criar oportunidades para que os jovens organizem e orientem workshops, apresentem espetáculos e desenvolvam habilidades de relacionamento interpessoal, o **“Trampolim”** conecta o que é aprendido e experienciado nos ateliers do **Chapitô nos Centros Educativos** e no **Centro Comunitário** com os desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Este projeto abre novas portas, permitindo que os jovens adquiram competências em ambientes variados, estendendo a relevância dos seus portfólios individuais e adicionando valor curricular aos seus percursos.

Além disso, **“Trampolim”** conta ainda com uma Rede de Mentores voluntários – figuras com capital social e prestígio na área das artes – que oferecem orientação e apoio aos jovens durante a sua formação. Esta rede fortalece a intervenção do Chapitô, garantindo um acompanhamento pessoal e uma influência positiva no progresso dos jovens, sejam eles provenientes dos Centros Educativos ou do Centro Comunitário, oferecendo uma base sólida para que os jovens envolvidos possam estruturar e concretizar os seus projetos de vida. Para muitos jovens, o **“Trampolim”** representa um elo crucial entre a formação oferecida nos centros educativos e uma integração bem-sucedida na vida comunitária e profissional.

Apoiado por uma equipa de artistas e animadores essenciais ao funcionamento das actividades circenses diárias nos centros educativos, o Chapitô compromete-se a continuar a intervenção com os jovens com inovação, dedicação e espírito colaborativo.

O ano de 2025 será marcado pela consolidação de parcerias e pela promoção de novos desafios, num percurso que reafirma o Chapitô não apenas como uma instituição formativa, mas como um verdadeiro pilar de transformação social e um espaço de mudança real e duradoura para todos os jovens que por ele passam.

3.1.1 SÍNTESE DE PROGRAMAÇÃO



Visita do C. Educativo Bela Vista à Graça ao Chapitô para assistir a um espetáculo

Mala Mágica (CEBV + CENP) + Forças Combinadas (CEPAO)

5 UNIDADES MASCULINAS E 1 UNIDADE FEMININA

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Desenvolver as actividades através de ateliers de criação regulares

Calendário: Todo o ano, diariamente.

Actividades /Eventos

 Circo;

- 🦘 Faz Tudo;
- 🦘 Artes Plásticas e Origami;
- 🦘 Coreografia e Teatro;
- 🦘 Capoeira;
- 🦘 Rap;
- 🦘 “Casa das Histórias”;
- 🦘 Jornal “Os Pensadores” (CEBV);
- 🦘 Jornal “O Navarro” (CENP);
- 🦘 Forças Combinadas e Acrobacia;
- 🦘 Reforço da equipa Mala Mágica com um animador das artes circenses (de acrobacia, forças combinadas e/ou aéreas) – essencial!
- 🦘 Reforço da equipa Forças Combinadas com outro animador de referência - essencial!

Promover a dinamização de Projectos Temáticos Inter-Ateliers



Calendário: Todo o ano.

Actividades /Eventos / Projectos de:

 Criação artística e treinos específicos entre ateliers para apresentações articuladas e diferenciadas: Circo, Capoeira, Casa das Histórias, Faz Tudo e Rap;

 Criação artística e ateliers em conjunto na realização de vídeos e outros suportes multimédia;

 Criação plástica para animações “Mala Mágica”, construção e decoração de adereços e instrumentos entre os ateliers Faz Tudo, Circo, Capoeira, Casa das Histórias, Artes Plásticas e Origami;

 Ateliers e actividades interdisciplinares com a Unidade Feminina e Unidade Masculina;

 Criação plástica entre ateliers de Artes Plásticas e Origami e Faz Tudo (exposições e trabalhos temáticos);

 Decoração dos espaços comuns dos jovens – atelier de Artes Plásticas e Origami e Faz Tudo;

 Gravação de músicas Rap em estúdio e concretização de Videoclips de músicas Rap;

 Cruzamento entre os ateliers do Chapitô e o corpo docente nos Centros Educativos.

Espectáculos temáticos significativos para os jovens (temas discutidos com os Centros Educativos, trabalhados durante pelo menos 1 período) para apresentação numa festa.



Assegurar, nos Centros Educativos, animações em festas e dias comemorativos

Calendário: Ao longo do ano, em datas próprias

Actividades /Eventos

- 🚩 Cafés-Concerto;
- 🚩 Dia de S. Martinho;
- 🚩 Festa de Natal;
- 🚩 Peddy Paper;
- 🚩 Festa de Carnaval;
- 🚩 Dia da Criança;
- 🚩 Dia da Família.

Assegurar actividades de extensão social e cultural



Calendário: Quando possível, 1x / mês

Actividades /Eventos

Saídas lúdicas e formativas (Ex. escalada e outras actividades desportivas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais de hip-hop; caminhadas e percursos pedestres, com observação de aves e apicultura; saídas de treino físico e de resistência, etc.).

Promover a socialização através de saídas de animação “Mala Mágica”

Calendário: Em articulação com os parceiros (quando possível, 1x/mês).

Actividades /Eventos

 Animação de rua e acolhimento de públicos;

-  Apresentação de Espectáculos performativos e dinamização de Festas;
-  Dinamização de Workshops temáticos.

Assegurar Programas de Alternativos e Workshops Temáticos

Calendário: Interrupções lectivas - Carnaval, Páscoa, Verão, Natal.

Actividades /Eventos

 Ateliers abertos (programação alternativa) e Workshops temáticos com artistas convidados (prevêem-se Workshops de Artes Plásticas, Workshops de Apicultura com José Ramos e Workshops multidisciplinares, com David Leitão e/ou Mavátiku José);

Ênfase nas saídas lúdicas e formativas (actividades desportivas e de exploração da natureza; praia e piscinas oceânicas; cinema; exposições; visitas a museus; espectáculos de circo e teatro; festivais, etc.).

Desenvolver o relacionamento dos jovens dos Centros Educativos com o Projecto Chapitô

Calendário: Todo o ano, de acordo com o tempo de medida aplicada a cada jovem.

Actividades /Eventos

-  Visitas regulares com jovens aos eventos do Chapitô;
-  Apresentações e Workshops nos Centros Educativos com os artistas em cena e/ou residência no Chapitô;
-  Mostras dos ateliers (animações; exposições);
-  Participação dos jovens nos Cursos Fim-de-tarde do Chapitô;

-  Treinos conjuntos e workshops com Professores e alunos da EPAOE e Animações “Mala Mágica” preparadas em conjunto e/ou com apoio da EPAOE e Produção do Chapitô;
-  Integrar frequentemente alunos e ex-alunos da EPAOE na equipa de animadores - educação com pares;
-  Proporcionar um estágio na equipa de animação dentro dos Centros Educativos, a alunos e ex-alunos do Chapitô.

Contribuir para o Projecto Educativo Pessoal dos jovens

Calendário: De acordo com o tempo de medida aplicada a cada jovem.

Actividades /Eventos

-  Contribuir com informações que integram os documentos de assessoria técnica aos tribunais (PEP, Relatórios periódicos, Relatório Final, sistema de faseamento progressivo, propostas de acompanhamento educativo e supervisão intensiva);
-  Realizar *Contratos de Aprendizagem* com os jovens, com objetivos e metas a alcançar em cada período de inscrição no atelier – metas definidas pelos animadores com os jovens;
-  Construir e manter actualizado o *Portfolio* individual com o caminho de cada jovem nas actividades promovidas pelo Chapitô;
-  Emitir *Certificados de Participação* nas actividades do Chapitô;
-  Proporcionar aos jovens a conclusão dos cursos técnico-profissionais/formação em contexto de trabalho (estágios de Empregado de Mesa e Bar, no ‘Chapitô à Mesa’ e Auxiliar de Acção Educativa no CAAPI);
-  Integrar jovens nos Cursos Fim-de-tarde do Chapitô;
-  Encaminhamento dos jovens para o projecto “Trampolim”.



Reinserção Social dos jovens e acompanhamento pós-medida de internamento

Calendário: Todo o ano, com reuniões regulares de balanço.

Actividades /Eventos

- 🚀 Encaminhamentos para o apoio psicossocial do Chapitô, apoio na procura activa de emprego e acolhimento no Centro Comunitário do Chapitô;
- 🚀 Integração nos Cursos de Fim-de-tarde;
- 🚀 Preparação, integração e acompanhamento dos jovens na EPAOE;
- 🚀 Encaminhamento dos jovens para o projecto “Trampolim”;

Acompanhamento informal dos casos através das redes sociais e contactos regulares.

Contribuir para o programa educativo dos Centros Educativos

Calendário: Em articulação com os Centros Educativos, com calendarização específica

Actividades /Eventos

- 🚀 Manter a participação da Coordenadora Mala Mágica nas Reuniões de Conselho Pedagógico do CEBV e do CENP;

-  Manter a participação na Comissão de Festas dos Centros Educativos;
-  Dinamizar o Jornal em articulação com os restantes agentes educativos do CEBV e CENP;
-  Contribuir e promover os programas de voluntariado em vigor nos Centros Educativos, participar e colaborar em concursos, projectos e desafios;
-  Dinamizar actividades regulares com raparigas e rapazes simultaneamente, dentro e fora do Centro Educativo.

Divulgação e promoção do Projecto Chapitô

Calendário: 1x semana e sempre que solicitado.

Actividades /Eventos

 Participação em seminários e conferências nacionais e internacionais, participação em *think tanks* e grupos de trabalho relacionados com a intervenção social - coordenação e direcção.

 Criação de conteúdos semanais do projecto para as Redes Sociais do Chapitô

Criação de conteúdos para a Agenda Cultural do Chapitô.

Acolhimento de Estágios Curriculares e Estágios académicos

Calendário: Qualquer altura do ano.

Actividades e Eventos /Calendário

Acolhimento de Investigador académico para avaliação do impacto do projecto - Mestrado ou Doutoramento.

Desenvolver actividades de apoio ao projecto

Calendário: Todo o ano

Actividades e Eventos / Calendarização

- 🚩 Organização e actualização regular de registos e memórias do Projecto;
 - 🚩 Construção periódica de placards e elaboração de notícias do projecto (Chapitô e Centros Educativos);
 - 🚩 Criação de conteúdos semanais do projecto para as Redes Sociais do Chapitô;
 - 🚩 Reuniões de equipa de balanço semanal presencialmente, quando possível no Chapitô;
 - 🚩 Reuniões de balanço e programação com a Direcção;
 - 🚩 Reuniões técnicas nos Centros Educativos / Participação nos Conselhos Pedagógicos e sempre que solicitado;
 - 🚩 Preenchimento dos documentos de acompanhamento dos jovens e estudos de caso em equipa;
 - 🚩 Manutenção dos espaços e materiais nos Centros Educativos;
- Realização dos inventários de material – 1x/ano.



3.2 OUTROS PROJECTOS EM CURSO – conectados com os Eixos Cultura/Inovação Social

3.2.1 “Circo Social”

Com o propósito de colocar todas as artes e saberes do Chapitô, na criação de eventos (espectáculos, workshops, animações) em instituições de solidariedade social e em comunidades desfavorecidas. Partilhando deste modo, também, uma mensagem de positividade e apelando à interajuda social.

Este projecto foi candidato ao apoio RAAML / Câmara Municipal de Lisboa para vir a decorrer nos territórios a protocolar com CML e Agrupamentos de Escolas.

3.2.2 Projecto “Trupe Sénior”

Trata-se de um projecto intergeracional, criado pelo Chapitô, para a promoção da participação da pessoa sénior nos espaços públicos e performativos. Teve o seu início em Janeiro de 2016, quando ganhou o Prémio AGIR, dedicado ao Envelhecimento Activo, promovido pela REN – Redes Energéticas Nacionais.

3.2.3 Projecto “Trampolim – saltos para melhores sortes”

Projecto que obteve durante três anos (2021-2023), o financiamento do Programa Partis & Art for Change, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa. O projecto, propõe retirar 60 jovens da situação de pobreza e promover com eles percursos de formação e de empregabilidade na área artística.

Candidatura ao financiamento do **BPI Solidário – projecto premiado com apoio financeiro a 2 anos** (2024 – 2026).

Candidatura ao apoio financeiro do RAAML / CML para abrir um polo no concelho de Lisboa em cooperação com o Projecto SKILLZ do Programa Escolhas.

3.2.4 Projecto “O Bairro no Palco” – BipZip / Sustentabilidade

Projecto que obteve o financiamento do Programa BipZip promovido pela Câmara Municipal de Lisboa. O projecto desenvolve-se com a parceria da Junta de Freguesia de Penha de França e tem como público-alvo jovens e seniores de dois bairros sociais daquele território. O projecto encontra-se na fase de sustentabilidade.

3.3 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ALOJAMENTO CASA DO CASTELO

População alvo: Jovens, adolescentes, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social e sem residência.



OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

Proporcionar um espaço de convívio familiar e de partilha de responsabilidades

Calendário: Diário (24 horas)

Recursos: Humanos; económicos; espaços culturais e desportivos e lazer

Actividades /Eventos:

Controle de gestão financeira e de funcionamento da casa (actividades da vida diária), com a participação dos residentes;

Dinamização de actividades da casa e saídas externas (programas culturais e desportivas, lazer: tais como; caminhadas, idas á praia...), privilegiando as actividades ao ar livre.

Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um Projecto de vida autónomo.

Calendário: Diário

Recursos: Humanos, económicos, parcerias.

Actividades /Eventos: Acompanhamento e avaliação no projecto de vida e na integração sócio ocupacional/profissional.

3.4 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ATENDIMENTO - ACOMPANHAMENTO

População alvo: Jovens, dos 14 aos 25, em situação de risco e emergência social.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

-  Acompanhar de forma personalizada e apoiar na construção de um projecto de vida;
-  Acompanhar os jovens com medidas de promoção e protecção, medidas de autonomia, etc;
-  Apoiar a nível psicológico, médico jurídico e educativo;

-  Apoiar os jovens do sector de Acção Social e da EPAOE;
-  Orientar e apoiar na inserção socioprofissional e ocupacional;
-  Alargamento do apoio ao nível do alojamento, recorrendo a outras instituições públicas e privadas, bem como entidades parceiras;
-  Apoio na alimentação;
-  Fomentar a aproximação à família nuclear e alargada, sempre que possível;
-  Apoio e acompanhamento dos estudos em consonância com a Escola, com a Biblioteca.

Actividades /Eventos

-  Actualização contínua dos processos individuais de caracterização de cada jovem;
-  Acompanhamento no processo inclusão social e familiar;
-  Acompanhamento no processo integração ocupacional e profissional (em interligação com Associações, Instituições Públicas e privadas);
-  Apoio técnico, orientado por Profissionais com formação específica nas áreas de serviço social, escolar, psicológico, médico e de justiça;
-  Estabelecimento de parcerias ao nível de ocupação de tempos livres; formação pré - qualificante e profissionalização;
-  Acesso aos projectos de natureza social, cultural e de formação desenvolvidos pelo Chapitô através da integração e participação nos vários Cursos de Fim de Tarde nas actividades de ATL e nos espectáculos da EPAOE e da Companhia de Teatro do Chapitô

Recursos: Humanos, económicos, entidades parceiras e espaços culturais

Calendário: Diário (de segunda a sexta).

3.5 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / “ATL PORTA ABERTA”

População alvo: Adultos, Jovens e crianças, em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Finalidade: Proporcionar aos jovens em geral a iniciativa, autonomia, criatividade, descoberta e convívio através do desenvolvimento de actividades lúdico – pedagógicas de tempos livres tendo como base as artes do espectáculo – circenses.

Actividades /Eventos

 Desenvolvimento, dinamização e divulgação de ateliers de formação (técnicas circenses, capoeira entre outros) e actividades lúdicas de tempos livres (artes plásticas e literárias);

 Acompanhamento na utilização da Biblioteca, Centro de Documentação e Informática.

Recursos: Humanos, económicos e espaços culturais.

Calendário: Diária (de segunda a sexta).

3.6 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / CAAPI

População alvo: Crianças até aos 6 anos.

Entre a população alvo encontram-se as crianças em grande vulnerabilidade social, em situações de risco e de emergência.



OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

- 👉 Aquisição e manutenção de actividades da vida diária (AVD's);
- 👉 Promoção do desenvolvimento físico, social e psicológico;
- 👉 Desenvolvimento de competências pessoais;

Dinamização e desenvolvimento de actividades lúdico-didácticas.

Actividades /Eventos

- 👉 Expressão Plástica (Pintura, Modelagem, Recortes, Colagens);
- 👉 Expressão Dramática (Representação de Histórias, Personagens);
- 👉 Expressão Corporal e Motora (Ginástica, Dança);
- 👉 Expressão Musical (Construção de instrumentos musicais);

-  Realização de eventos temáticos Culturais (Carnaval, Páscoa, Dia da Criança, Halloween, S. Martinho, Natal, etc.);
-  Celebração dos Aniversários de cada criança.

3.7 SUBPROGRAMA CENTRO COMUNITÁRIO / ANIMAÇÕES SOCIAIS

População alvo: Entidades parceiras, protocoladas, instituições na comunidade que apoiem crianças, jovens, adultos e idosos, em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social.

Destacam-se as animações protocoladas para a Santa Casa da Misericórdia e as Animações em entidades parceiras.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS:

-  Prevenir e reabilitar situações de exclusão social;
-  Integrar a população carenciada e estruturar e promover formas associativas reforçando sentimentos de pertença e identidade social;
-  Melhoria das condições de vida da população da comunidade numa forma muito concreta de combate á pobreza;
-  Aquisição e melhoramento das competências profissionais por partes dos jovens / alunos apoiados que realizam a animação.

Actividades /Eventos

-  Realização de animações a pedido da comunidade, entidades parceiras e

protocoladas, num processo dinâmico que contribui para o desenvolvimento e envolvimento da população abrangida.

Recursos: Humanos, económicos, parcerias e protocolos.

Calendário: Frequência mensal variável

À semelhança do que temos feito no passado, propomo-nos a continuar a desenvolver um trabalho no sentido da inclusão social e da mobilização das atenções e dos contributos para as respostas necessárias e possíveis face aos problemas sociais com que nos deparamos. Manteremos e desenvolveremos os nossos compromissos e parcerias e redes neste caminho de Animação Social pela Arte.



Chapito

4. Programa Formação



4. PROGRAMA FORMAÇÃO

O Programa de Formação constitui uma “trave-mestra” do projecto e da instituição, sendo estrutural, estruturante e de continuidade, e está dividido em dois Subprogramas continuados e consolidados e sempre em revisão: **Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo (EPAOE)** e **Cursos Fim de Tarde**.

Em 2025, com um capital de mais de 40 anos de experiência na actividade formativa intensa, continuamos a trabalhar nas próximas evoluções.

A EPAOE é uma Escola muito especial, precisamente pela sua matriz circense ancorada nas artes performativas contemporâneas no nível do ensino secundário (entradas com o 9º ano de escolaridade e saídas com o 12º ano de escolaridade), com acima de 700 diplomados inseridos nas múltiplas alíneas das artes cénicas e performativas, entre os quais diversas figuras públicas do mundo do espectáculo e dos “media” e acima de 200 artistas em circulação e mobilidade no mundo (inventariados em pelo menos 14 países). E também muitos outros destinos e percursos interessantes e germinados numa “escola-comunidade”, uma “escola-casa” no centro do mundo e da cidade milenar.

Os **Cursos de Fim de Tarde** são um serviço aberto, que abrange o público em horários pós-laborais, de vocação universal e multicultural que o Chapitô faz questão em desenvolver para todos aqueles que querem formação nas áreas artísticas disciplinares em que o Chapitô tem, para além dos recursos, uma vocação especializada. Esta “Academia” livre e aberta está no âmago do “espírito Chapitô”, sendo uma continuidade que vem desde a fundação do projecto (mesmo antes da Escola). São também mais um “misturador” porque têm público diverso do exterior, mas também reforço (e mais um recurso) nos programas sociais.

Os cursos livres estão organizados em módulos independentes e decorrem em horário pós-laboral, proporcionando uma aprendizagem artística e, simultaneamente, auto-satisfatória. Constituem também espaços e oportunidades para todos aqueles e aquelas que querem experimentar, ou treinar, ou testar-se. As modalidades abrangem todas as idades.

4.1 SUBPROGRAMA EPAOE – ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPECTÁCULO

O *Plano Anual de Atividades* da Escola é desenvolvido pela Coordenação Pedagógica e tem por base de trabalho as propostas apresentadas pela comunidade educativa no final de cada ano letivo e ainda os projetos em curso, as características da escola e as próprias dinâmicas do Projeto Educativo, em total consonância com a Direção da Escola.

O *Plano Anual de Atividades* (PAA) da EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espetáculo pretende ser um instrumento de trabalho e de orientação, que pretende abranger, de uma forma coerente, a generalidade das vertentes de intervenção do projeto Chapitô. Procura, não só espelhar a dinâmica da escola como também refletir e agir sobre ela, bem como na sociedade que a rodeia e a envolve, com o intuito de, ininterruptamente, a melhorar como **espaço alargado e abrangente de saberes, de experiência, de cultura, de artes e ofícios do espectáculo Circo, os quais se fazem sentir no seio da sua formação e desenvolvimento pessoal e social**. Esta prioridade reflete-se, por exemplo, na escolha do tema do ano que serve de motor criativo à encenação dos exercícios dos vários anos.

Por ser um documento orientador e organizador, sinónimo da dinâmica e da interação de vontades e desígnios dos atores educativos, é propenso a reformulações ou adaptações, sempre que tal seja entendido como fundamental e necessário ao processo de ensino / aprendizagem e ao alcance das metas objetivadas no projecto educativo.

Assim sendo, o PAA torna-se imprescindível para conhecer, programar, difundir e executar todas as atividades que se desenvolvem na escola durante o presente ano letivo, incluindo as atividades especificamente relacionadas com a implementação do sistema da qualidade EQAVET. No contexto específico da escola, este plano apresenta-se como um instrumento articulado que organiza as atividades propostas pelos diferentes setores e estruturas do Chapitô, aprovadas em função da sua

exequibilidade, de seu interesse educativo-cultural, técnico e humanístico, tendo em conta a transversalidade do projeto em todas as suas valências.

É através do diagnóstico de eventuais problemas e do desenvolvimento de atividades estratégicas que facilitem a sua resolução, que melhoramos a aprendizagem, os resultados e o bem-estar da comunidade educativa em que nos inserimos. Todos os intervenientes no processo educativo terão, deste modo, responsabilidades na qualidade e na eficácia de um sistema integrado de educação, formação e cultura.

O acompanhamento da execução do *Plano Anual de Atividades* é da competência da Coordenação Pedagógica, em concertação com os Secretariados (da escola e da Instituição) e com a Gestão, apoiando e incentivando a participação ativa e o envolvimento de toda a comunidade escolar. O processo será liderado e acompanhado pela Diretora da entidade proprietária da EPAOE, *Teresa Ricou*, em diálogo com as coordenações da escola e em total concertação com todo o projeto Chapitô.



As atividades a desenvolver foram definidas tendo em conta:

A **Visão** estratégica que nos permite vislumbrar uma aproximação entre a EPAOE e o Mundo do Trabalho como processo consequente de esforços para inclusão social, atenta às mudanças de paradigma do plano de formação nacional e às necessidades da indústria cultural e criativa, não só no setor das artes circenses, mas para além dele. Reafirma-se assim, como oferta formativa única, reconhecida pelo desenvolvimento técnico-artístico e pelo desenvolvimento técnico-plástico no mundo do espetáculo e assume-se como uma referência.

A **Missão**: “**incluir para formar; formar para profissionalizar; profissionalizar para ativar a sociedade civil com as artes**” – Atualmente, o espetáculo de circo não fica somente na exibição de virtuosismo ou de capacidades físicas, embora estas sejam essenciais. Vai mais longe: serve-se de uma dramaturgia circense, utilizando-se de mecanismos que são próprios da arte circense e de sua corporeidade, a servir também para refletir os problemas do nosso tempo, descobrir e criar (cada um) o seu percurso, para criar um espetáculo contemporâneo que fale das pessoas de hoje, da atualização social e política e da sua condição humana. O intérprete deste espetáculo deverá ser alguém que tem um domínio absoluto das técnicas circenses e que consegue fazer delas o seu veículo de comunicação e de intervenção aliado a uma narrativa cénica, que se desenvolve no âmbito da dramaturgia plástica, voltada para o circo – apoiando-se no ideário do Movimento da Escola Moderna e do Movimento Bauhaus.

O **Quadro de Valores**: Desempenhar um papel ativo na sociedade civil, cumprindo a sua missão de serviço público com ética e responsabilidade, num espaço de diálogo e reflexão permanente, de espírito de equipa, de cidadania e de solidariedade.

O **Perfil de Saída** dos artistas/técnicos em cada um dos cursos, promovendo um desenvolvimento global e equilibrado, incidindo no aumento das competências socioculturais e técnicas do “*saber fazer*”, mas trabalhando simultaneamente as competências comportamentais sócio afetivas do “*saber ser*”. Procurando proporcionar aos alunos um percurso de rigor e de qualidade, guiando-os nos

processos de descoberta das suas capacidades e potencialidades, acompanhando-os na construção do seu futuro de forma competente, autónoma e responsável.

Os **Eixos de intervenção/domínios** que identificámos e seleccionámos como prioritários para o ano letivo 2024-2025:

-  Sucesso escolar e educativo;
-  Melhorar a qualidade das competências técnicas profissionais dos alunos;
-  Organização, planificação e gestão escolar;
-  Acompanhamento, orientação e apoio socioeducativo;
-  Divulgação e promoção dos cursos da EPAOE e do Projeto Chapitô.
-  Os **Objetivos Estratégicos** do documento base da EPAOE ([Projeto Educativo](#))
-  Os **Resultados Escolares e Balanços** obtidos no ano anterior, sempre visando o carácter de “espetáculo” da escola, reforçando cada vez mais o seu lado circense e a sua visibilidade exterior, e tendo por base, um “*saber fazer*” crítico assente na inserção socioprofissional, através de metodologias prático-teóricas, que ao mesmo tempo articulem e mobilizem o “*saber ser*”, “*saber fazer*” e “*saber estar*”, os valores de cidadania, de responsabilidade social, de solidariedade, de trabalho em equipa, de sensibilização ambiental, bem como da valorização da dimensão artística e cultural.

OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA O ANO DE 2024/2025

-  Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ciclo de formação;
-  Diminuir a taxa de alunos desistentes;
-  Reduzir a Taxa de Absentismo;
-  Promover a inserção dos encarregados de educação no desenvolvimento e no conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos;
-  Aumentar a inserção no mercado de trabalho;

-  Promover a empregabilidade na área de formação;
-  Promover o prosseguimento de estudos;
-  Aumentar a avaliação de nível técnico dos alunos por elementos externos do tecido cultural e profissional da área específica de cada curso;
-  Promover a satisfação dos alunos, docentes e não docentes;
-  Promover a participação dos *stakeholders* na vida da escola;
-  Sistematizar a consulta aos parceiros externos;
-  Aumentar o número de candidatos aos cursos ofertados na escola;
-  Cumprir o *Plano de Formação* para pessoal docente e não docente;
-  Melhorar a utilização da plataforma **inovar+**.

OFERTA FORMATIVA E DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS – 2024/2025

Tipologia: Cursos Profissionais Nível IV					
CURSO: Interpretação e Animação Circense			CURSO: Cenografia, Figurinos e Adereços		
Nº de Alunos por Ano de Escolaridade			Nº de Alunos por Ano de Escolaridade		
Ciclo de Formação	Ciclo de Formação	Ciclo de Formação	Ciclo de Formação	Ciclo de Formação	Ciclo de Formação
2024-2027	2023-2026	2022-2025	2024-2027	2023-2026	2022-2025
10	15	13	15	11	7
Total de Turmas: 6 / Total de Alunos: 71					

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ANO LETIVO 2024/2025

Colaboradores do Quadro Escola	Total
Geral (Direção e coordenações, Formadores, Auxiliares de Ação Educativa, Pessoal Administrativo)	28
Pessoal Técnico (Apoio Social)	1 + 1*

*Técnico do gabinete de ação social do projeto em articulação com a o Gabinete de Apoio ao Aluno.

QUADRO DE ESTRUTURA GERAL DE FUNCIONAMENTO / ORGÂNICA

Direção da Entidade Proprietária		
Teresa Ricou		
Direção Pedagógica		
Diretor Pedagógico	Orlando Garcia	
Coordenador Geral	Cristina Moura	
Gestão Escolar	Pedro Nascimento	
Coordenador de alunos	Liliana Caetano	
Coordenadores de Área Técnica	Corpo	Alberto Resende
	Plástica	Rogério Grilo
Coordenadores de ano	1ºAno (10º)	Sabri Lucas
	2ºAno (11º)	Liliana Caetano
	3ºAno (12º)	Wilma Oliveira
Coordenação do Gabinete de Apoio ao Aluno	Inês Palhares	
Produção Escola	Rosângela Barreiro	
Grupo Dinamizador da Qualidade		
Responsável da Qualidade	Lima Fernandes	
Outras Estruturas de Apoio		
Gestão Financeira	Rosângela Barreiro	
Comunicação	Rosângela Barreiro	
Coordenação Espaços XL	Mário Cobras	



A par da equipa de gestão escolar e área técnica (corpo + ateliês plásticos), os professores de referência técnica em cada um dos anos correspondem aos professores da disciplina nuclear do respetivo Curso/Ano (Téc. Circenses – IAC / Cenografia – CenFA).

Os coordenadores operam em estreita consonância com a coordenação pedagógica e professores de referência do ano, reunindo periodicamente, garantindo as ligações necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas no Plano Anual e ao cumprimento das metas e objetivos propostos, em diálogo com a diretora da Escola e em reunião de coordenação quinzenal.

ABERTURA DO ANO LETIVO

PROGRAMA

- * Recepção e Acompanhamento dos convidados
 - * Entrada na Tenda
 - * Boas Vindas da Teresa Ricou (Diretora e Fundadora do Chapitô)
 - * Apresentação dos Convidados
- * Apresentação dos Sectores do Chapitô
 - * Retrospectiva em Vídeo
 - * Performance Circense
- * Entrega dos Diplomas aos Finalistas
 - * O ritual da maçã
 - * Almoço – convívio



Chapitô



ESCOLA PROFISSIONAL DE ARTES E OFÍCIOS DO ESPECTÁCULO

7 OUT | 11H00

TENDA DO CHAPITÔ

2024 - 2025



1º ANO

OBJETIVOS FINAIS:

- Adquirir as competências básicas das diversas áreas técnico-artísticas (IAC corpo; CenFA –plástica do espetáculo);
- Assimilar competências da ordem dos conteúdos, dos procedimentos e de avaliação do trabalho próprio e em grupo, nas várias disciplinas (área sociocultural, científica e artística).

METODOLOGIA DE TRABALHO:

Todas as disciplinas centrar-se-ão em conteúdos específicos até ao momento em que se definirão as linhas orientadoras da **Mostra Técnica**, cuja concretização é da responsabilidade, desenvolvido pelo coordenador artístico em conjunto com o coordenador da área corpo, estimulando os alunos à sua criação, em estreita colaboração com a produção executiva da escola e com o coletivo de professores. Este constitui o primeiro momento de aplicação de uma metodologia de trabalho de projeto para o qual concorrem diretamente as disciplinas técnicas e artísticas de ambos os cursos, sendo apoiadas pelas disciplinas de carácter conceptual.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: **Mostra Técnica (MT)**

Como o nome indica, esta Mostra destina-se a que cada aluno (IAC e CENFA) apresente o que aprendeu, centrando-se nas disciplinas nucleares da área técnico-artística.

A configuração conceptual da MT liga-se à História do Circo (para o que concorre o trabalho das disciplinas da área sociocultural) e à plástica das artes circenses (para o que concorrem as disciplinas da área Científica/Sociocultural). Tal configuração deverá ser assumida pela produção executiva da escola.

AVALIAÇÃO:

A produção executiva da escola deverá acompanhar dia-a-dia, promovendo junto dos professores e alunos a elaboração de um *Dossier de Ano* que produza uma

análise, reflexão e avaliação do objeto artístico desenvolvido. A avaliação é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2024-2025.



2º ANO

OBJETIVOS FINAIS:

Aprender a construir um espetáculo – continuando a adquirir competências afetas ao período, a aplicar competências técnico-artísticas, a desenvolver a competência de treino físico autónomo, a aprender a desenvolver capacidades de cooperação e interdisciplinaridade (coletivo circense). Exercitar a criatividade e estimular a imaginação, questionar e refletir sobre objetos artísticos. Desenvolver capacidades de cooperação intra e intercursos e criar hábitos de cultura.

METODOLOGIA DE TRABALHO:

A estratégia adotada é a de metodologia de projeto que, na EPAOE, envolve todas as áreas disciplinares: sociocultural, científica e técnico-artística, orientada para exercícios de projeto interdisciplinar progressivamente mais complexos, que culminam no desenvolvimento do projeto final de **Exercício-Espetáculo (EE)**, por

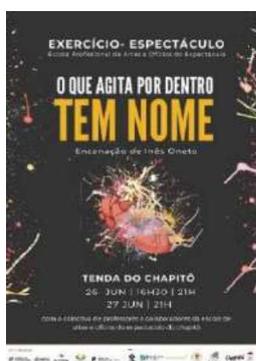
princípio público*. A par deste processo decorrem as FCT (formação em contexto de trabalho/estágios).

1º trimestre: Aquisição dos domínios técnicos com treinos diários sobre as técnicas circenses, existência de espaços de trabalho acompanhado. Procurar a essência do circo (o que é ser artista, qual o seu papel na sociedade). Criações de objetos artísticos (cabaret e apresentações de Natal).

2º e 3º trimestres: Aprofundamento das explorações performativas, com eixo nas técnicas circenses e performáticas ligadas à cenografia já iniciadas no 1º trimestre. Manter o foco na aquisição técnica de cada curso.

3º trimestre: Será centrado na encenação, produção, divulgação do Exercício e a acontecer no 3º ano. Os alunos definem a técnica que irão usar no exercício final, aprimorando-a.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS: Exercício-Espetáculo (EE).



No mês de junho realiza-se a apresentação, em princípio, pública do EE que é dinamizado como espetáculo profissional, desde a pesquisa à divulgação e apresentação. A produção deverá ir ao encontro do exigido num espetáculo profissional público, em espaço a averiguar.

AVALIAÇÃO:

A vertente formativa percorre todo o processo de trabalho incluindo o Exercício Espetáculo desde a sua génese. A avaliação é modular, realizada por disciplina e tem um carácter sumativo, formativo e contínuo, tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

Após a apresentação pública do Exercício- Espetáculo, os alunos são avaliados pela sua prestação semiprofissional, quanto à implantação cénica do projeto, cuja classificação se refletirá na ponderação da classificação da FCT, salvaguardando as limitações de grandeza impostas ao/aos projetos.

Também será objeto de avaliação o Dossier de Aprendizagem Individual do Aluno/Portfólio/Caderno de Bolso/Sebenta.

3º ANO

OBJETIVOS FINAIS:

Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tendo em vista aprofundar e aplicar competências técnicas, artísticas e profissionais.

Construir um espetáculo (cada grupo de alunos apresenta um pequeno espetáculo) –tendo em vista a realização da **Prova de Aptidão Profissional (PAP)**.



METODOLOGIA DE TRABALHO:

1º Trimestre – (outubro a dezembro) dedicada à FCT (Formação em Contexto de Trabalho - estágios). Nesta fase, os alunos iniciam a sua aproximação ao mundo profissional, sempre acompanhados pelos professores orientadores de estágio.

2º Trimestre – Regresso as aulas onde os alunos irão formar os grupos de PAP, e iniciam a exploração dos seus projetos em aulas de Área de Integração.

3º Trimestre - Centra-se no desenvolvimento e finalização dos Projetos PAP. Todas as disciplinas da área técnica dos dois cursos acompanharão a execução do Projeto PAP de cada grupo IAC/CenFA até ao início de junho. As disciplinas das áreas sociocultural e científica de ambos os cursos terminarão os módulos no fim de maio. As suas finalidades gerais são o enquadramento cultural e científico de cada projeto, assim como o seu apoio referencial, com recurso a fontes diversificadas. Por sua vez, as disciplinas de Técnicas Performativas, Técnicas de Expressão Corporal, Técnicas Circenses neste 3º ano já centradas em 2 ou 3 técnicas específicas escolhidas pelos alunos), e as disciplinas de Cenografia, Figurinos e Adereços, organizam-se num modelo de projeto interdisciplinar sustentado o Circo, trabalhando em articulação nos designados **macro módulos** com o objetivo de desenvolverem uma metodologia comum de apoio à construção da PAP, assegurando a integração dramatúrgica e a realização plásticas das técnicas de circo escolhidas nos vários espetáculos.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS:

No final do ano letivo (julho) os alunos apresentam as Provas de Aptidão Profissional. Estas provas têm um regulamento específico e assumem o carácter de um projeto transdisciplinar integrador dos conhecimentos e competências desenvolvidos ao longo dos 3 anos, incluindo a formação em contexto de trabalho/estágio.

AVALIAÇÃO:

A avaliação curricular decorre no final dos módulos e assume um carácter sumativo, formativo e contínuo tendo em conta os critérios de avaliação transversais comuns incluídos no Modelo de Avaliação EPAOE 2022-2023.

A avaliação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tem um carácter individual e encontra-se definida em documento próprio (O Regulamento da Componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)).

A avaliação da PAP tem um carácter individual e é realizada por um júri interno e por um júri externo, cujo projeto é sujeito a defesa por parte do aluno, conforme o respetivo documento orientador (O Regulamento da Prova de Aptidão Profissional (PAP)).

Estes momentos são abertos ao público, com especial relevo para a participação das famílias.

PERÍODOS LETIVOS

1º Ano	2º Ano	3º Ano
1º PERÍODO – 10 SEMANAS 07 de outubro a 17 de dezembro 2024		
2º PERÍODO – 13 SEMANAS 06 de janeiro a 4 abril 2025		
3º PERÍODO – 15 SEMANAS 21 de Abril a 31 Julho 2025		



INTERRUPÇÕES LECTIVAS

1ª Interrupção	2ª Interrupção	3ª Interrupção
18 de dezembro 2024 a 03 de janeiro 2025 (Natal)	3, 4 5 de fevereiro 2025 (Carnaval)	7 a 11 de abril 2025 Treino e trabalho autónomo supervisionado / 14 a 18 Abril 2025 (Páscoa)



CALENDARIZAÇÃO DE REUNIÕES

- Reunião com os coordenadores de ano;
- Reunião Conteúdos;
- Reunião Geral de Professores;
- Reunião de professores da área técnica do curso de IAC / Coordenadores de ano e Coordenação Pedagógica;
- Reunião de professores do curso de CenFa com Coordenadores de ano e Coordenação Pedagógica;
- Reunião Sociocultural com Coordenadores de ano e Coordenação Pedagógica;
- Reunião de Encarregados de Educação;
- Reunião para Avaliações Intercalares 1º Período;

- Reuniões de Avaliação do 1ºP. e projeção do 2ºP. - 1º ano;
- Reuniões de Avaliação do 1ºP. e projeção do 2ºP. - 2º ano;
- Avaliações das FCT e Projeção do 2º P. - 3º ano;
- Reunião de Pais e Encarregados de Educação;
- Reunião do Conselho Consultivo;
- Reunião para Avaliações Intercalares 2º Período;
- Reunião de Balanço da Atividade do Carnaval Chapitô 2025;
- Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projeção do 3ºP. - 1º ano;
- Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projeção do 3ºP. - 2º ano;
- Reuniões de Avaliação do 2ºP. e projeção do 3ºP. - 3º ano;
- Reunião de Balanço da Mostra Técnica;
- Reunião de Balanço do Exercício Espetáculo;
- Reuniões de avaliação do 3º P- 1º e 2ºs anos;
- Reuniões de avaliação do 3º P-3º ano;
- Reunião Geral de Professores - Balanço Final do Ano lectivo.

Outras Reuniões:

Reunião da Coordenação Pedagógica – Reunião semanal de planificação, gestão de conteúdos e de adaptação das metodologias e instrumentos pedagógicos; Reunião Quinzenal com a participação da Diretora da Escola para afinar o planeamento curricular e tomar as grandes decisões estratégicas.

Reunião do Grupo dinamizador da Qualidade - Reunião trimestral ou outras extraordinárias sempre que se verifique oportuno para a monitorização, análise de resultados e implementação de melhorias decorrentes do modelo implementado de garantia de qualidade, alinhado com o quadro EQAVET.

Reunião de Área Técnica – Reunião mensal que procura articular os conteúdos dos domínios técnicos de cada curso e criar ligações interdisciplinares com as outras disciplinas.

ÉPOCAS DE RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS

1ª Época	2ª Época	3ª Época
Decorrer do 1º Período (Módulos em atraso de anos anteriores)	Decorrer do 2º Período (Módulos em atraso do 1º período e de anos anteriores)	Decorrer do 3º Período (Módulos em atraso do 1º e 2º períodos e de anos anteriores)

Época Especial
Final da componente letiva até 15 agosto 2025 (Módulos em atraso do 1º, 2º e 3º períodos e de anos anteriores)

Nota: O princípio fundamental deverá ser a não existência de módulos em atraso, orientando-se toda a organização pedagógica para prevenir essa situação e resolver durante os períodos curriculares comuns.

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO (FCT)

Anos/ Intervalos	1º Intervalo	2º Intervalo
1º Ano	Ao longo do ano	Maio 2025 (Mostra técnica e apoio ao Exercício Espetáculo do 2ºano)
2º Ano	Ao longo do ano	Maio e Junho 2025 (Exercício Espetáculo) Julho 2025 (apoio às PAP)
3º Ano	Julho a Dezembro 2024	
	Entrega do Relatório Final FCT	16 Dezembro 2024
	Apresentação Pública	7 a 9 Janeiro 2025

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL (PAP)

Apresentação dos Projetos de PAP	Entrega dos Relatórios finais dos Projetos de PAP	Avaliação Final dos Projetos
21 Março 2025	18 Julho 2025	1ª PAP: 22 Julho 2025 2ª PAP: 25 Julho 2025

Encontro Artístico – ANO LETIVO 2024/2025 (3º ANO)

Data	Local
11 A 13 de Fevereiro 2025	Chapitô



PROVAS DE ACESSO/ 1ª MATRÍCULA / RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

Provas de Acesso		1ª Matrícula / Renovação de Matrícula
1ª Fase	2ª Fase	Realizam-se no Portal das Matrículas ou nos serviços administrativos da EPAOE nas datas estipuladas pelo Ministério da Educação.
Maio 2025	Junho a Setembro 2025	

Nota Importante: As datas previstas em calendarização poderão sofrer alterações decorrentes das necessidades específicas dos processos em curso.

4.2 ACTIVIDADES E PROJECTOS DE COMPLEMENTO CURRICULAR

Orgânica Interdisciplinar de complementaridade de saberes

Com o intuito de cada vez mais a escola apostar na complementaridade de saberes e na valorização da interdependência e interdisciplinaridade dos dois cursos ministrados, é objetivo primordial a promoção e concretização de **aulas interdisciplinares integradas**.

A prática da interdisciplinaridade procura colocar em ação a integração de conteúdos, a complementaridade, a interação, a sequencialidade de temas, conteúdos, competências, conceitos das diferentes disciplinas do elenco curricular, tendo por base as artes do circo, razão de ser da EPAOE/Projeto Chapatô.

Pretende-se que a prática da interdisciplinaridade direcione professores e alunos a perspetivar e percecionar o **processo de ensino/aprendizagem de forma mais integrada e global para um melhor entendimento e diálogo entre as artes e ofícios**.

As aulas interdisciplinares decorrerão tanto inseridas em cada um dos cursos como intercursos. Serão programadas e planificadas pelas coordenações de ano e professores em consonância com a direção pedagógica, de acordo com os temas e assuntos abordados em cada disciplina e/ou outros que se venham a revelar de relevância pedagógica e formativa. A abordagem dos temas será numa perspetiva multidisciplinar, recorrendo a metodologias de trabalho de projeto. A planificação terá

igualmente em si uma articulação plena dos conteúdos específicos de cada disciplina com recurso aos materiais didáticos apropriados que permitam ao aluno um entendimento claro dos objetivos propostos.

O registo das aprendizagens constitui-se como mecanismo central da avaliação formativa, convocando os alunos para o desenvolvimento de Portfólios de Aprendizagem / Diários de Bordo que se assumem como referência e demonstração do percurso escolar, social, cultural numa perspetiva abrangente. No final do percurso, cada aluno possui assim um Compêndio do Trabalho de Aprendizagem, instrumento que poderá e deverá ser testemunha do seu envolvimento no processo formativo.

As aprendizagens curriculares articulam-se intrinsecamente com cruzamentos múltiplos entre os demais sectores do projeto Chapiro, desde a ação social à produção de eventos na área cultural que desenvolvem uma série de atividades que empregam de uma forma profissional as competências técnicas adquiridas pelos jovens, utilizando as artes como mecanismos de inclusão e responsabilização social, desde a inclusão em espaços oficiais (oficina da reciclagem, guarda-roupa, Oficina Faz Tudo, etc.), à intervenção em entidades parceiras de solidariedade social (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Apoio Social dos Anjos (C.A.S.A.); centros de dia; centros de acolhimento para a infância; etc.) e com apoios específicos, que procuram manter cada vez mais uma relação dinâmica com a sociedade e com os meios culturais em que se inserem.

Organização do Ano Escolar

 Tendo em conta o estabelecido no calendário escolar para o ano letivo de 2024/2025, define-se como premissa prioritária a organização atempada e adequada do ano, assim como o processo escolar de modo a:

 Planificar com coerência as atividades tendo em vista o cumprimento do **núcleo essencial dos conteúdos** e dos **objetivos pedagógicos** contidos nos diversos planos curriculares;

 Promover a **articulação curricular**;

 Clarificar, junto dos alunos, os critérios de avaliação integrando, sempre que possível, diferentes processos de observação e de recolha da informação, de forma a diminuir os níveis de subjetividade, com base no **Modelo de Avaliação EPAOE 2024-2025**, que consta do Regulamento interno, publicado no site EPAOE Chapitô. (Regulamento Interno 2024-2025)

 **Diversificar as metodologias e as estratégias de ensino** com o propósito de atenuar as práticas rotineiras e desmotivadoras;

 Realizar atividades que estimulem a **participação ativa dos alunos**;

 Atender às necessidades e dificuldades apresentadas pelos alunos com **atividades de apoio** e reforço educativo extracurricular (apoio ao estudo para exames nacionais, a português, História e Cultura das Artes e Geometria Descritiva, para alunos que solicitem, a partir do 2º ano), tomando sempre como referência o sentido de responsabilidade e o interesse dos alunos nesse processo.

Propostas de Atividades Curriculares

Sendo a EPAOE uma escola vocacionada para a área do espetáculo e integrada numa coletividade com fins sociais e culturais, os alunos são ao longo do ano convidados, sempre que possível, a participar em eventos muito variados que lhes vai permitindo colocar em prática as aprendizagens que vão adquirindo ao longo do processo formativo, ao mesmo tempo que vão conseguindo o “dinheiro de bolso” que sustenta a autonomia e consciência social, em contextos muito diversificados, realizando animações em entidades com objetivos sociais, apresentando-se em escolas, associações, bem como realizando eventos para entidades municipais e privadas como ministérios, câmaras, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, etc. com as quais se desenvolveram parcerias que apoiam a escola e o Projeto Chapitô e que solicitam a intervenção em variados eventos de cultura e espetáculo.

Para quaisquer destes eventos os alunos são sempre acompanhados por professores, no sentido de terem um acompanhamento pedagógico que se traduza numa “**formação em ação**”, refletindo-se também na sua **Formação em Contexto de Trabalho**.

Atividade	Professor(es) responsáveis	Alunos Envolvidos	Calendário
Cerimónia de abertura do Ano letivo 2024/2025	Coordenação e Direção Pedagógica e Direção de Produção	Todos	7 Outubro 2024
Construção da Arvore de Natal	Teodora Boneva e Coordenação de ano e Direção de Produção	1º ano	28 Novembro 2024
Dia Aberto (Mostra de trabalhos final 1º período)	Coordenação de anos e Direção pedagógica e Direção de Produção	1º e 2º Anos	16 Dezembro 2024
Almoço de Natal	Direção de Produção e Produção Noite e Direção	Todos	17 Dezembro 2024
Apresentação Pública das FCT	Pedro Nascimento, Teodora Boneva Wilma de Oliveira	3º Ano	7, 8 e 9 Janeiro 2025
Open Day/ a Escola abre portas	Direção de Produção	A DEFINIR	31 Janeiro 2025
Encontro Artístico	Coordenação de ano Dir. Produção	3º Ano	12 a 14 Fev. 2025
Carnaval Chapitô	Direção de Produção e Direção	Todos	28 Fevereiro 2025
Apresentação dos Projetos de PAP	Coordenador do 3º Ano	3º Ano	21 Março 2025
Cabaret	Direção de Produção	3º Ano	4 Abril 2025
Dia Mundial do Teatro e Circo	A definir	A definir	27 Março 2025
Comemorações do 25 de Abril	A definir	Por inscrição	24 Abril 2025
3º Open Day	Direção de Produção	A definir	A definir
Mostra. Técnica (Exercício final 1º Ano)	Sabri Lucas Direção de Produção	1º Ano	28 Maio 2025
Exercício-Espetáculo (Exercício final 2º Ano)	Coordenação de Ano, Cristina Moura, Direção de Produção	2º Ano	27 Junho 2025
Ensaios assistidos das PAP's	Coordenador do 3º Ano e Orientadores de PAP Direção de Produção	3º Ano	8 Julho 2025
PAP (Prova final 3º Ano)	Coordenador do 3º Ano e Orientadores de PAP	3º Ano	22 e 25 Julho 2025
Festa do "pontapé" (Celebração da conclusão do ciclo formativo)	Direção de Produção	3º ano	14 de Julho 2025

Visitas de Estudo

Sempre procurando alargar as aprendizagens dos alunos fora do contexto de sala de aula, a escola proporciona aos alunos a apropriação de conhecimentos complementares às suas formações através das visitas de estudo. Estas, direcionadas aos 3 anos de ambos os cursos, são **realizadas ao longo de todo o ano**

tanto a museus, exposições temporárias e permanentes, bem como aos mais variados espetáculos que se considerem de **relevância pedagógica, formativa** e devidamente enquadrados nas **temáticas trabalhadas**.

Todas as visitas são enquadradas e acompanhadas pelos professores dentro dos seus planos programáticos em estreita consonância com os objetivos gerais da escola e do Projeto Chapitô. Também em articulação com o Sector de Ação Social se realizam Visitas Lúdicas e Formativas ao fim de semana, juntando os alunos que estão nas residências de autonomia com os restantes alunos da Escola que revelem interesse por essas atividades.



...entre outras que ainda se poderão realizar, mediante o plano das diversas disciplinas.

Formações Complementares/Workshops:

Workshop de Escultura de Balões e construção de bolas malabares -
Formador(es): Nuno Figueiredo e Sebastião Ricou;

Workshop de Segurança nas Oficinas - Formador(es): Néilson Santos, Teodora Boneva, Glória Mendes e Mário Cobras;

Workshop de Pinturas Faciais - Formador(es): Mário Silva;

Workshop de Escrita Criativa para música - Formador(es): Lancelot e Jura;

Workshop de introdução ao ilusionismo - Formador(es): Sebastião Ricou;

Workshop de Segurança e Montagem de Aparelhos Circenses /Atualização - Formador(es): Jocka Carvalho e Pascoal Furtado;

Workshop de Iniciação à Caracterização e Maquilhagem - Formador: Mário Silva;

Workshop de Música e espectáculo - Formador: Wagner Lopes;

Introdução à Serralharia (Ferro) - Formador: Néilson Santos;

Workshop de Introdução às Técnicas de Massagem - Formador: Pedro Nascimento;

Workshop de circo (Antipodismo, Hula-Hoops e Panos Chineses - Formador: Saulo Roque;

Workshop de Produção - Formador(es): Rosângela Barreiro.



Sessões de Esclarecimento/Prevenção/Sensibilização:

Calendarização	Temáticas Abordadas/ Formadores
Ao longo do Ano	Formadores: Enfermeiras e psicólogos ligados ao programa
2º Período	“Sim à diferença” Formadores: PSP Escola Segura – 1ª Divisão
2º Período	“Internet mais Segura” Formadores: PSP Escola Segura – 1ª Divisão
2º Período	Dissuasão de Consumo de estupefacientes Formadores: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
2º Período	Sexualidade e Planeamento Familiar Formadores: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
2º Período	Nutrição e Atividade Física Formador(es): A definir
2º Período	Prevenção de Lesões Formador(es): A definir

O presente plano, contempla ainda ações que visam a **Capacitação do Corpo docente e Não docente**, bem como Encarregados de Educação, por forma a dar resposta aos desafios identificados pelo Relatório Anual de Atividades 2023-2024, e no sentido de alcançar os objetivos definidos no [Projeto Educativo](#).

Tema / conteúdo	Duração	Calendarização	Público-alvo
Inovar +	4 x 4 horas	1º trimestre	Docentes/Formadores
Primeiros Socorros	1 manhã ou tarde	2º trimestre	Transversal a Docentes e Não- Docentes
Higiene e Segurança no Trabalho	1 manhã ou tarde	2º trimestre	Transversal a Docentes e Não- Docentes
Jornada Pedagógica “Parar para Pensar”	Dia inteiro	2º trimestre	Docentes e formadores

As jornadas pedagógicas “*Parar para Pensar*”, terão como propósito convergir cada vez mais o pensamento e a ação de todos para os objetivos técnicos específicos de cada curso, dentro da lógica circense. Esta é uma oportunidade de Formação e de diálogo e informação sobre o circo, nas mais variadas formas, do mais clássico ao mais contemporâneo. Este é um momento em que se pode falar e dialogar com todo o corpo docente e ou outros convidados.

Nos mesmos dias de “*Parar para Pensar*”, os **alunos** dos 3 anos estarão em **trabalho autónomo** orientado para as criações dos seus exercícios finais e cujos produtos serão apresentados.

Avaliação do Plano Anual de Actividades

A presente planificação será apresentada no primeiro Conselho Pedagógico e será precedida pela apresentação atempada dos Planos de Estudo Semanais.

O acompanhamento do Plano Anual de Actividades será realizado ao longo do ano pelos coordenadores de ano, pela direcção e coordenação da EPAOE, pelo Conselho Pedagógico e pela Garantia da Qualidade. As datas constantes deste documento são previsionais, podendo sofrer alterações de acordo com as necessidades que se venham a verificar, com objetivos últimos de promoção do sucesso educativo dos alunos.

Decorrerão avaliações intermédias e no final de cada período, em documento próprio, pelos responsáveis das atividades e no final no ano letivo pela equipa de coordenação e grupo de qualidade, através de um relatório final.

Na avaliação ter-se-á em conta o grau de **consecução das atividades planificadas, objetivos e metas definidos**, a articulação com o **projeto educativo**, com o projeto curricular e **Plano de Ação** e ainda o empenho/participação no cumprimento da missão da escola e do Projeto Chapitô por toda a comunidade envolvente.

Este será mais um momento de pensar, refletir, autoavaliar e analisar os bons e mais difíceis momentos desenvolvidos com os alunos, entre pares e integrados no projeto global do Chapitô, com vista à reorientação de trajetória tendo em conta a **melhoria contínua** com a qual a EPAOE sempre esteve comprometida, agora selada pela Garantia de Qualidade EQAVET.

Garantia da Qualidade EQAVET

Dando continuidade ao desenvolvimento da formação da escola e face ao estímulo e atividades implementadas pela **Certificação EQAVET** obtida pela EPAOE, que permitem monitorizar constantemente o desenrolar das ações de forma a manter-

se a trajetória na direção dos objetivos operacionais definidos no Projeto Educativo, várias reuniões de planeamento e consulta a parceiros internos e externos terão lugar.

Reuniões a considerar:

No *Plano de Ação* estão sistematizadas as ações e reuniões a desenvolver/realizar, a respetiva calendarização, responsabilidades e expectativas de produtos resultantes/resultados esperados, visando o processo de alinhamento EQAVET.

O *Plano de Ação*, conjuntamente com o *Projeto Educativo/Documento Base* e o *Plano de Atividades*, são as peças nucleares de suporte à realização da autoavaliação dos resultados obtidos face aos objetivos no fim de cada ciclo formativo, de forma intercalar e precoce, em função da natureza e temporalidade desses objectivos.

Além das reuniões existem **instrumentos de recolha de indicadores** relevantes para a melhoria continua em ação, nomeadamente:

-  Questionários de Satisfação de alunos;
-  Questionários de Satisfação de docentes;
-  Questionários de Satisfação de não docentes;
-  Questionários de Satisfação de entidades empregadoras.

Os dados recolhidos e tratados digitalmente (*google-form*) são da responsabilidade da **Garantia da Qualidade** em articulação com o Secretariado, estando os formulários disponíveis para consulta no site EPAOE – [Garantia da Qualidade](#).

Procurando a optimização das tarefas da administração escolar, temos a **plataforma digital INOVAR+** que permite uma maior velocidade no tratamento de outros indicadores importantes, como avaliações e assiduidade de alunos, níveis de progressão (módulos em atraso), velocidade no acesso a informação formativa relevante a encarregados de educação e alunos, comunicação de dados ao ministério da educação, entre outros.

4.3 SUBPROGRAMA CURSOS DE FIM DE TARDE (também um eixo da nossa economia social)



Em 2025, estão previstos 7 Cursos Fim de Tarde (CFT) com funcionamento regular, além de um Atelier destinado a crianças e alguns Workshops de realização pontual. As condições de participação e modalidades de funcionamento encontram-se no nosso site: <https://chapito.org/areas-de-actuacao/formacao/cursos-fim-de-tarde/>

Todos os protocolos de segurança se encontram em conformidade com o regulamento em qualquer espaço do Chapitô, assegurando o cumprimento das normas vigentes.

Acrobacias Aéreas

Professor: Helder Duarte

4 horas/semana | Duração: 9 meses

Circo, um espaço de magia, possibilidades e ousadia, onde os corpos desafiam as leis da gravidade e desenvolvem a consciência de estar no chão e fora dele. Este curso de fim de tarde pretende que cada um desenvolva a consciência e expressão corporal, a força, o equilíbrio e a flexibilidade através de



modalidades circenses. Partindo das técnicas de aéreos: tecido, lira, trapézio e equilíbrio de solo (andas e bola gigante), os alunos poderão explorar a sua corporalidade e capacidades performativas

Capoeira

Professor: Mário Correia

4 horas/semana | Duração: 9 meses

Dança afro-brasileira baseada na liberdade de expressão corporal. Um misto de luta e dança com movimentos acrobáticos, uma autêntica dança guerreira e de grande poder relaxante e anti- stress. A capoeira difere de qualquer outra arte da luta pelo acompanhamento musical que lhe é transmitido pelos instrumentos musicais

como: berimbau, pandeiro, atabaque e agogô e pela ausência de contacto físico.



Acroyoga

Professor: Samantha Mancino

1,5 horas/semana | Duração: 9 meses

O curso de Acroyoga convida a explorar e desafiar os músculos do corpo, mente e alma de uma forma divertida, criativa e motivadora, utilizando elementos de jogo, acrobacia e dança, sempre com uma presença plena. Esta prática visa melhorar o equilíbrio, a flexibilidade e a consciência corporal, usando a gravidade para expandir o

nosso potencial e transformar medos em confiança. A aprendizagem centra-se em movimentos e técnicas de yoga e dança, que permitem criar acro-sequências dinâmicas e seguras, culminando em técnicas de relaxamento e respiração para promover o bem-estar integral.



Formação Clown

Professor: Rui Ferreira

2h/semana | Duração: 9 meses O Clown é um estado puro, livre, ingénuo, transparente, transgressor e universal que habita em cada um de nós. Neste curso vamos explorar esse estado através das memórias de vida de cada um, criando condições para que o nosso Clown apareça, aceitando-nos como somos, celebrando as nossas falhas e imperfeições, aprendendo a rirmo-nos de nós próprios e com os outros. Aprenderás a sentir-te confortável em palco, a criar vínculos afectivos com o público e a usar o ridículo para provocar o riso.



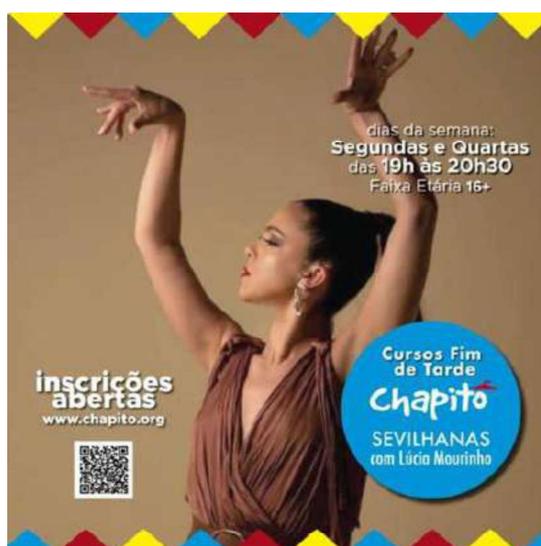
Sevilhanas e Flamengo

Professora: Lúcia Mourinho

2h/semana | Duração: 9 meses

As Sevilhanas derivam de uma dança conhecida como "Seguidillas Castellanas". A sua primeira referência histórica surge no poema "La Quincaida" do Conde de Noroña, em 1779, onde as Sevilhanas são descritas como uma forma independente das Seguidillas, chamadas "Seguidillas Sevillanas".

É uma dança festiva e popular, acessível a todas as idades e géneros, caracterizada por sua vivacidade, energia e espírito alegre. Com saias coloridas, muitos giros e uma



forte componente de diversão, as Sevilhanas são um convite à celebração através da dança.

Atelier de Circo para crianças

(dos 3 aos 14 anos)

Professor: Rui Ferreira | 1h / semana |

Duração: 9 meses

No mundo do Novo Circo, as crianças irão desenvolver não apenas técnicas acrobáticas, mas também explorar objectos com os quais poderão jogar, manipular, balançar e girar. Este curso será dedicado à aprendizagem de Acrobacias, Tecido vertical, Trapézio, Malabares, Diábolo, Hula Hoop, além de diversas dinâmicas de grupo.

São aulas muito divertidas e descontraídas para as crianças. Surpreendam-se e venham numa viagem cheia de aventuras para criar connosco um espectáculo de circo!



Dança e Movimento Contemporâneo

Professora: Christina Elias | 3h / semana |

Duração: 9 meses

Este curso oferece uma abordagem única ao movimento corporal, combinando fundamentos da dança contemporânea e a prática do Butô. Christina Elias, formada em Ballet clássico e dança moderna, guia os alunos em uma jornada de autoconhecimento físico e mental. O Butô,



uma prática japonesa, trabalha o corpo como um meio de conexão profunda entre o indivíduo e o ambiente. O curso é para quem deseja explorar a imaginação, expandir os limites do corpo e aprimorar a expressividade por meio do movimento.

Indicado para quem deseja aprimorar uma consciência corporal apurada e desenvolver uma performance artística genuína e expressiva.

Workshops

O Chapitô oferece uma variedade de workshops criativos que abrangem várias disciplinas artísticas, como: técnicas de caracterização, construção de malabares, escultura de balões e pinturas faciais. Estes workshops também incluem atividades como desenho de luz, clown e magia, proporcionando uma experiência única e enriquecedora no campo das artes performativas. As iniciativas destinam-se a todos os que desejam explorar ou aprofundar as suas capacidades artísticas, com atividades práticas conduzidas por profissionais experientes.

As informações sobre as condições, datas e locais são amplamente divulgadas nos meios de comunicação, garantindo que todos tenham a oportunidade de participar e aprender num ambiente criativo e colaborativo.



Chapito

5. Programa Cultura



5. PROGRAMA CULTURA

O “**Programa Cultura**” engloba três subprogramas, nomeadamente:

-  - **Companhia;**
-  - **Animação Cultural no Chapitô e a partir do Chapitô;**
-  - **Biblioteca / Bartô.**

Este Programa está no eixo Cultura / Inovação Social, baseado em 5 pólos que asseguram os sub-programas contínuos e as transversalidades audiovisual e comunicacional e que dispõem de equipas especializadas, mas esta dimensão de produção / criação, protagonizada por uma enorme variedade de artistas e profissionais do espectáculo, da acção cultural e da acção comunicacional, proporciona toda uma série de sinergias que também implicam a escola e os projetos transversais que apostam no poder da inovação social com recurso às artes que também são ofícios. É um eixo-laboratório e aquele que mais transporta o Chapitô para o mundo.

Ao nível estrutural e estruturante prosseguirão os compromentimentos e as oportunidades, com os respectivos protocolos e contratualizações com entidades públicas e privadas, nomeadamente a Câmara Municipal de Lisboa e a Direcção Geral das Artes e empresas de diversos sectores de actividades, em torno de serviços públicos, ou de mecenatos ou de patrocínios, ou de candidaturas.

No desempenho do seu papel de serviço cívico e público na área da Cultura, o Chapitô, continuará a intervir nas ruas e espaços públicos, bem como em eventos e festivais, procurando sinergias com a sua cidade e região metropolitana, mas também com outras cidades e lugares, na sua vocação universal.

Em 2025 a programação abaixo explicitada prossegue o seu caminho singular e com metas exigentes, a partir de proveniências multidisciplinares, assumindo sempre o carácter extensivo e envolvente que é coerente com as artes e expressões CIRCENSES cada vez mais abertas e cruzadas com todas as artes, inclusive as artes da participação e da solidariedade.

5.1 SUBPROGRAMA CULTURAL COMPANHIA

Desde 1996, a Companhia do Chapitô criou 42 espetáculos originais. Ao longo destes últimos anos, a Companhia tem dedicado uma parte significativa da sua agenda a itinerância nacional e internacional, especialmente nos circuitos culturais de programação e Festivais e Feiras em Espanha e América do Sul.

A trajectória assim vai ao encontro da política cultural vigente e reforçada pela experiência e verificação de que a internacionalização artística abre portas, quer nas oportunidades de interacção com diferentes culturas, quer na valorização das criações artísticas portuguesas, projectando-as como imagem de contemporaneidade à escala global.

Neste sentido, tendo em conta as potencialidades do teatro físico como um veículo especialmente eficaz na transmissão de ideias e do pensamento humano, sem fronteiras nem condicionantes, promover-se-á o estreitamento de laços com os países de língua portuguesa e comunidades portuguesas no estrangeiro, mas também se continuará a apostar na ligação ao mundo ibero-americano.

Sendo a Companhia do Chapitô uma estrutura artística nascida e integrada numa ONGD e numa IPSS subsidiada pelo Estado Português, torna-se ainda maior a responsabilidade de cumprir e desenvolver as directrizes, nacionais e europeias, de incentivo a cultura e de desenvolvimento e cooperação com países terceiros.



5.1.1 ATIVIDADES E NOVAS CRIAÇÕES DA COMPANHIA DO CHAPITÔ

Temporada 2025

Rei Lear **em cena** de 27 de fevereiro a 23 de março;

Odisseia **em cena** de 3 de abril a 27 de abril;

Criação de Bolso (título provisório) **em cena** de 11 de setembro a 28 de setembro;

Gaiolas (título provisório) **em cena** de 13 de novembro a 7 de dezembro;

4 novas criações: “Rei Lear”, “Odisseia”, “Criação de Bolso (título provisório)” e “Gaiolas (título provisório)”.

Rei Lear

Ensaaios em dezembro, janeiro e fevereiro

Estreia a 1 de Março

Ficha Artística e Técnica:

Criação Coletiva da Companhia do Chapitô

Encenação – José C. Garcia e Rui Rebelo

Coreografia – Cláudia Nóvoa

Interpretação – Carlos Pereira, Susana Nunes e Tiago Viegas

Assistência de encenação - Leandro Araújo

Assistência de Movimento – Maria Radich

Desenho de Luz: (a definir)

Música: Rui Rebelo

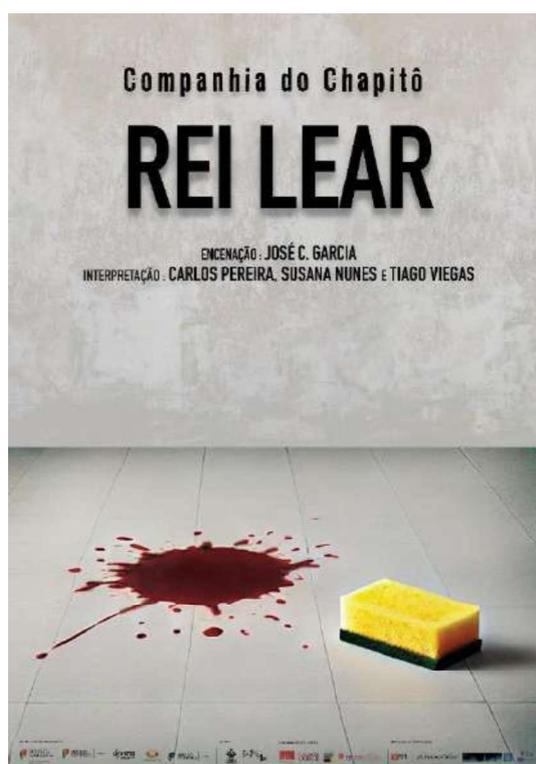
Direção de Produção - Tânia Melo Rodrigues

Designer Gráfico - Sílvio Rosado

Figurinos - Glória Mendes

Audiovisuais - Frank Saalfeld e Frederico Moreira

Comunicação - Cristina Carvalho



Odisseia

Ensaaios em Fevereiro e Março

Estreia 3 de abril

Ficha Artística e Técnica: Criação Coletiva da Companhia do Chapitô

Encenação – José C. Garcia e Rui Rebelo

Interpretação – Jorge Cruz, Pedro da Silva
e Pedro Diogo

Assistência de encenação – Leandro
Araújo

Assistência de movimento – (a definir)

Desenho de Luz: (a definir)

Direcção de Produção – Tânia Melo
Rodrigues

Designer Gráfico – Sílvio Rosado

Figurinos – Glória Mendes

Audiovisuais – Frank Saalfeld e Frederico
Moreira

Comunicação – Cristina Carvalho

Criação de Bolso (título provisório)

Ensaaios em Agosto e Setembro

Estreia 11 de Setembro

Ficha Artística e Técnica: Criação Coletiva da Companhia do Chapitô

Encenação – Susana Nunes e Tiago
Viegas

Interpretação – Susana Nunes e Tiago
Viegas

Assistência de encenação – Leandro
Araújo

Assistência de movimento – (a definir)

Desenho de Luz: (a definir)

Direção de Produção – Tânia Melo
Rodrigues

Designer Gráfico – Sílvio Rosado

Figurinos – Glória Mendes

Audiovisuais – Frank Saalfeld e
Frederico Moreira

Comunicação – (a definir)

Gaiolas (título provisório)

Ensaios em agosto, setembro e outubro

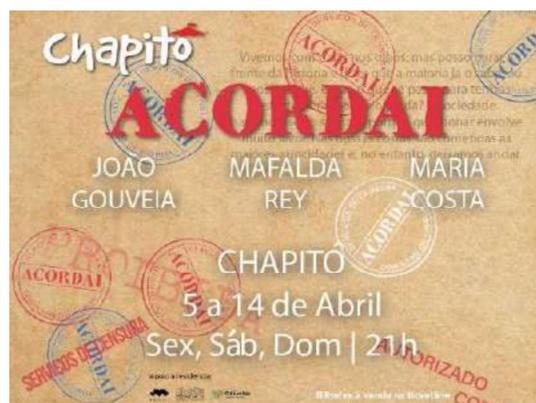
Estreia 13 de Novembro

O programa de actividades culturais do Chapitô caracteriza-se também pela capacidade de alargar e aprofundar territórios de intervenção (pela formação, pela apresentação de espectáculos), impactando populações que se tornam espectadores e diminuindo as distâncias entre os centros e as margens, em prol da coesão social. De salientar a predominância evidente das actividades de carácter público e de elevada acessibilidade do programa cultural.

5.2 Subprograma Cultural – Tenda Chapitô: 2024 e 2025

Enquadramento Geral

A Tenda Chapitô tem uma programação intensiva e contínua, acolhendo artistas em diferentes fases da carreira: jovens emergentes, ex-alunos da escola EPAOE, animadores e artistas consagrados, tanto nacionais quanto internacionais. O programa destaca-se pela fisicalidade do corpo do performer e pela expressão artística multidisciplinar, abrangendo música, artes visuais, literatura, e diversas formas de performance. Este espaço recebe um público diversificado – incluindo turistas – atraído por espetáculos contemporâneos, com temáticas universais e acessíveis a todas as idades e origens.



Integração com a Companhia de Teatro Chapitô

A Companhia de Teatro do Chapitô iniciou a temporada de 2024 na Tenda com as estreias de “As Formigas” e “As Criadas” e, em Outubro, apresentou a peça “ORFEU”. Para 2025, estão previstas mais 2 novas criações, com título a revelar no início do ano. Após as estreias, o repertório da Companhia segue em circulação nacional e internacional, promovendo o estilo único do Chapitô e aclamado tanto por públicos como pela crítica, fortalecendo a presença do teatro português no cenário global.



Integração com a Escola EPAOE

As atividades da Tenda Chapitô estão alinhadas com o ciclo formativo da escola EPAOE, refletindo-se nas práticas e rotinas do Chapitô. Esta ligação assegura que os jovens artistas tenham uma plataforma para aplicar as competências adquiridas na formação, promovendo o desenvolvimento artístico contínuo.



5.2.1 Atividades Realizadas em 2024 na Tenda Chapitô

"ELES NÃO SABEM QUE EU SONHO"

Primeira criação profissional dos jovens formados na escola EPAOE, com apoio da DGArtes. Este espetáculo permitiu aos jovens iniciar a sua trajetória profissional nas artes performativas.

Estrutura e Colaboração: Produzido em ambiente colaborativo com docentes, técnicos e administrativos, a produção integrou técnicas circenses para explorar temas como o luto e os sonhos, fortalecendo a confiança e a criatividade dos jovens artistas.



Programa "Chapéus Há Muitos" - Performances Circenses ao Ar Livre

Programa de performances circenses de curta duração e caráter interativo, realizadas na esplanada do Chapitô durante o verão de 2024.

Objetivo e Impacto: Concebido para oferecer aos jovens da escola EPAOE prática em palco e interação direta com o público, consolidando a presença e autoconfiança dos artistas em desenvolvimento.

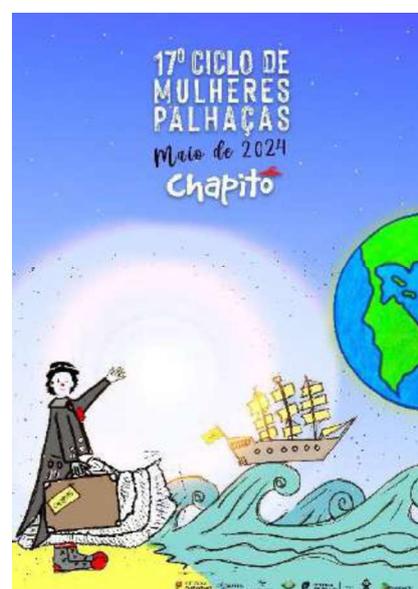
Ciclo das Mulheres Palhaças

Propósito: Evento em Maio, dedicado às mulheres no clown, com participação de artistas nacionais e internacionais.

Atividades: Para além dos espetáculos, o ciclo incluiu workshops para jovens do Chapitô e Centros Educativos, reforçando o papel das mulheres no humor e o seu impacto social e cultural.

Acolhimentos de Companhias e Artistas

Ao longo de 2024, a Tenda acolheu diversas companhias e artistas nacionais e internacionais, com destaque para o 1º Festival do Brasil no Chapitô, onde atuaram artistas brasileiras de renome.



5.2.2. Plano de Atividades para 2025 na Tenda Chapitô

Continuação do Programa "Chapéus Há Muitos"

Novas Performances: O programa regressa com novas criações autorais dos jovens da escola EPAOE, mantendo o caráter dinâmico e interativo das apresentações ao ar livre.

Objetivo e Desenvolvimento: Com a orientação dos professores, o Chapitô oferece aos jovens uma plataforma de prática pública, promovendo o desenvolvimento das suas competências técnicas e criativas.

Nova Criação Artística de 2025

Propósito e Enquadramento: Nova produção com apoio da DGArtes, destinada aos jovens recém-formados na escola EPAOE. Esta criação oferece uma experiência inicial em palco, essencial para o início de uma carreira profissional.

Estrutura e Compromisso: Tal como em 2024, o Chapitô assegura o suporte artístico e técnico, comprometendo-se com a formação e promoção contínua dos seus jovens artistas.

Expansão dos Acolhimentos e Surpresas Culturais

A Tenda Chapitô planeia acolher mais companhias e artistas em 2025, nacionais e internacionais, mantendo o ciclo de espetáculos e formações, com novidades para envolver e surpreender o público.

5.3 – SUBPROGRAMA CULTURAL – AUDIOVISUAIS: 2024 E 2025

O setor de Audiovisuais do Chapitô centra-se na preservação, valorização e expansão do seu acervo histórico, promovendo projetos que integram diversas áreas da Casa. Em 2025, os principais projetos continuarão a reforçar o papel do Chapitô como uma referência cultural e social, promovendo a memória institucional e a interação com a comunidade.

Projetos em Continuidade: 2024 e 2025

1. Remember Chapitô

 **Descrição:** Projeto central do setor, que visa a catalogação, digitalização e divulgação do acervo audiovisual acumulado ao longo dos 40 anos de história do Chapitô. Esta iniciativa posiciona o Chapitô como guardião do

património cultural, garantindo o acesso público a conteúdos históricos e inéditos sobre o panorama artístico e social em Lisboa.

 *Objetivo:* Tornar o acervo acessível para pesquisa e inspiração, preservando a memória coletiva do Chapitô.

2. Sonhar África num Outono em Lisboa

 *Descrição:* Documentário de longa-metragem que explora a relação cultural e histórica entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). O projeto inclui imagens de arquivo de eventos no Chapitô entre 1990 e 1994, complementadas por novas entrevistas e registos audiovisuais de figuras e temas de destaque.

 *Objetivo:* Retratar o impacto do Chapitô na valorização das culturas africanas e contribuir para a discussão sobre a memória e a identidade lusófona.

3. Workshops Audiovisuais

 *Descrição:* O setor audiovisual irá apoiar a equipa do Chapitô com workshops de audiovisual, abrangendo técnicas de fotografia, pré-produção e pós-produção. O objetivo é capacitar os trabalhadores do Chapitô e principalmente para os animadores nos Centros Educativos (uma equipa autónoma e robusta) para a criação de peças audiovisuais no projeto Mala Mágica.

 *Objetivo:* Fornecer ferramentas práticas para que os colaboradores da Casa criem conteúdos próprios, contribuindo para a inclusão social e para a valorização cultural dos jovens participantes.

5.3.1 Novos Projetos para 2025

4. Memórias em Cena – Trupe Sénior

 *Descrição:* Focado no envelhecimento ativo, este projeto envolve os membros da Trupe Sénior em ações em lares, centros educativos e instituições sociais. A

proposta utiliza projeções audiovisuais para enriquecer as apresentações, explorando temas de envelhecimento e inclusão.

 *Objetivo:* Aumentar a integração de idosos na Trupe Sénior, promovendo a troca intergeracional e fortalecendo o impacto social das atividades da Trupe.

5. Salto para a Memória – Trampolim

 *Descrição:* Acompanha o dia a dia dos artistas de rua do projeto Trampolim, registrando as suas performances em espaços públicos como semáforos e praças e espaços públicos. Esses registos integram novas performances e projeções audiovisuais no palco, trazendo a essência do circo de rua para o ambiente artístico.

 *Objetivo:* Ampliar o alcance do Trampolim, sensibilizando o público sobre a importância da arte de rua, as questões sociais que rodeiam seus integrantes e sua interação com a sociedade portuguesa.

6. Podcast Cinetendinha no Bartô

 *Descrição:* Podcast realizado no Bartô, reunindo cineastas, artistas e figuras culturais de renome de Portugal e em âmbito internacional. Os episódios captam discussões relevantes, consolidando o Bartô como espaço de diálogo artístico.

 *Objetivo:* Enriquecer o acervo com depoimentos de figuras de destaque, promovendo o Chapitô como ponto de encontro do cenário cultural lusófono.

7. Viver de Choro em Choro – Bartô

 *Descrição:* Registo audiovisual das sessões do Clube do Choro de Lisboa, realizadas semanalmente no Bartô. O projeto inclui gravações que visam promover a música brasileira e fortalecer o intercâmbio cultural.

 *Objetivo:* Documentar a presença do Choro no Chapitô, reforçando o papel do Bartô como um espaço de diversidade e intercâmbio cultural.

8. Totem de Memórias do Chapitô – EPAOE

-  *Descrição:* Totem interativo que exibirá conteúdos históricos e educacionais sobre o Chapitô, em colaboração com a EPAOE. A proposta utiliza projeções para envolver o público com momentos marcantes da instituição.
-  *Objetivo:* Criar um recurso interativo que preserve e divulgue a história do Chapitô, conectando as novas gerações à memória da Casa.

Estas iniciativas reforçam o compromisso do Chapitô com a preservação cultural e a inclusão social, tornando-se um modelo de transformação e impacto para a comunidade e o património cultural português.

5.3.2 Subprograma Cultural – BARTÔ

A partilha do espaço Biblioteca/Bartô, à semelhança de outros espaços do Chapitô, tem um carácter multifuncional. Durante o dia é um espaço que está na órbita da EPAOE, como sala de aulas, de encontros, de estudo, de pesquisa, com acesso aberto à comunidade como uma **Biblioteca especializada em Artes e em Circo** (com os dispositivos e regras bibliotecárias universais).

Após os fins de tarde, o Bartô, torna-se num espaço que acolhe, 6 dias por semana e durante 11 meses, uma programação francamente ecléctica que vai desde os mais variados géneros de música do mundo, desde o fado ao folk e à variedade do Grande Sul, com especial incidência nas proveniências CPLP, como contributo integrante da missão “cooperação para o desenvolvimento” (neste caso das artes e da circulação de artistas independentes) que o Chapitô também assume. Para além da música, o Bartô produz e apresenta regularmente: exposições, tertúlias e performances.



As **Tertúlias**, acontecem ao fim da tarde e princípio da noite e são abertas à comunidade.

Em 2022, iniciou-se um ciclo de tertúlias sobre as estreias do **cinema português** – Cinetendinha com a presença de grandes cineastas do Novo Cinema Português como Cunha e Teles, António Pedro Vasconcelos, Luís Filipe Rocha, entre outros, e atores como Joaquim de Almeida Soraia Chaves, Isabel Ruth e tantos outros. Ao longo do ano de 2024 no Cinetendinha estiveram outros convidados como: Nuno Markl e Pedro Tendinha, e os temas foram diversos: Jornalismo; Comidas. Essa tertúlia cinematográfica continuará a ser desenvolvida em 2025.



A programação do Bartô, tem vindo a fidelizar públicos que se dividem pelas várias rúbricas semanais. Continuará um espaço (“nobre e central”) de acolhimento de música ao vivo: grupos de Choro (como o Clube do Choro de Lisboa) e de Samba, de Swing e bandas de ritmos sul-americanos, fadistas ou formações de afrobeat.

5.3.3 Sistema de animação encadeada – Tenda, Esplanada, Bartô

Para além desta programação cultural, e dentro das possibilidades reais, serão criados e produzidos outros eventos culturais sazonais que preenchem todo o calendário e que ocupam todo o espaço Chapitô, nomeadamente o Carnaval, as comemorações do **Dia Mundial do Teatro, o 25 de Abril**, entre outros. A Tenda e a Esplanada na sua função de plataforma cívica e artística de total abertura. O Bartô na retaguarda ativa.

A Tenda do Chapitô abre-se a todos os amantes das Técnicas Circenses – Aéreos, aulas de circo e outras valências. Curiosos e profissionais juntam-se ao final do dia e partilham conhecimentos e experiências.



5.3.4 Subprograma Cultural: Comunicação

No ano de 2024 a actividade de Comunicação / Divulgação registou um acentuado aumento de actividade que é nossa intenção manter e incrementar em 2025.

Assim, estruturar-se-á a nossa acção de Divulgação no ano de 2025 em torno de quatro eixos:

- 🚩 Projectos Sociais estruturantes da actividade da Casa: Centros Educativos, Projectos em Curso, CAAPI, Cursos de Fim de Tarde;
- 🚩 Escola: Open Days, Actividades de Divulgação, Inscrições Abertas, Produção da Escola;
- 🚩 Programação Chapitô: Tenda Chapitô e Bartô;
- 🚩 Serviços da Produção de Eventos do Chapitô.

Como meios de disseminação de informação teremos à disposição:

- 🚩 Site Chapitô;
- 🚩 Redes Sociais;
- 🚩 Facebook Chapitô;

-  Facebook EPAOE;
-  Facebook Teresa Ricou;
-  Facebook da Companhia de Teatro;
-  Instagram Chapitô;
-  Instagram EPAOE;
-  LinkedIn Chapitô e LinkedIn Chapitô (IPSS, ONGD).

Fizemos e mantemos um grande esforço para manter atualizadas as Bases de Dados de clientes, artistas, amigos, alunos e ex-alunos e organizações relevantes – estas bases de dados são fundamentais para fidelizar estes públicos.

Agenda Cultural Chapitô

-  Envio de Convites (por email, correio e distribuição de rua);
-  Parceria com a publicação mensal “Agenda Cultural de Lisboa” para divulgação das actividades do Chapitô (Projectos Sociais, Escola, Programação e Serviços da Produção do Chapitô);
-  Inserção de Publicidade através de MUPIS e de publicações vocacionadas para a actividade Chapitô (Culturais, Educação, Acção Social);
-  Publicação de vídeos no Vimeo e sua divulgação através dos restantes meios;
-  Procura de oportunidades na Imprensa tradicional (Imprensa escrita, TV, Rádio) que auxiliem na divulgação das actividades da Casa Chapitô;
-  Comunicação em Blogs e Podcasts;
-  Tertúlias e lançamentos de livros, privilegiando a o contacto pessoal e a conversa informal para a partilha de conhecimento e a afirmação dos cruzamentos disciplinares, geracionais e culturais enquanto marca identitária do Chapitô;
-  Criação de vínculos mais estreitos com ex-alunos nas redes sociais, nomeadamente através da rubrica ALUMNI CHAPITÔ promovendo a divulgação do percurso profissional ou trabalho artístico destes.



A reestruturação e remodelação do site do Chapitô irá continuar, uma vez que o objectivo é aumentar o número de visitas ao site, e para isso é necessário torná-lo mais apelativo, dinâmico e melhorar a sua usabilidade. As restantes páginas de rede social têm vindo a apostar na melhoria de conteúdos escritos, imagens e vídeos. De modo a captarem mais audiência e, também, se conseguir atrair mais público presencial ao espaço Chapitô.

Outra das apostas, é introduzir novos meios tecnológicos, ferramentas e técnicas de comunicação de modo a melhor a eficácia e a partilha de informação dentro e fora da Casa Chapitô. Isto, irá permitir captar, atrair e potenciar a intergeracionalidade de públicos no Chapitô.

Há igualmente uma intencionalidade de reorganizar estrategicamente o Chapitô, estabilizar as equipas, sobretudo as colaboradoras e os colaboradores que se empenhem efetivamente na organização, para que Teresa Ricou se possa cumprir nas outras dimensões do projeto e na sua própria dimensão artística.



Chapito

6. Programa Economia Social



6. PROGRAMA ECONOMIA SOCIAL

O programa economia social é composto por pólos em todas as áreas do projeto, uma vez que aqui se joga a sua sustentabilidade e governabilidade, e organiza-se em 2 subprogramas, sendo qualquer deles complexo e plural:

-  Produção / Animações;
-  Pólos e Recursos de Economia Social.

No seu processo histórico, o Chapitô sempre foi ensaiando as chamadas economias rotativas e procurando o seu modelo de economia social - que se pode considerar estrelar (diferenciado) e tendencialmente circular ou elíptico (inclusivo). Em sinergia com as missões e metas do projecto, foi sendo criado e desenvolvido um dispositivo plural que precisa de inventar auto-financiamento e sustentação directa. A Inovação Social também contamina este Programa.

Uma estrela de 10 vértices: Companhia, Produção (Animações), Cursos de Fim-de-Tarde, Oficinas (de Reciclagem e Faz-Tudo), Guarda-Roupa, Audiovisuais, Chapitô à Mesa, Bartô, Loja, cedência-aluguer de Espaços e “eventos de efeito económico”. Esta estrela de recursos geradores tem duas zonas distintas: uma zona produtiva e criativa (com os 6 primeiros vértices indicados – da Companhia aos Audiovisuais) e uma zona de rentabilização e difusão (do Chapitô à Mesa, à Loja / marca, até aos “eventos de efeito económico” em “n” modalidades).

A Companhia, os **Cursos Fim de Tarde** e a programação **Bartô**, encontram-se inscritos nos respectivos Programas (Cultura e Formação) e a componente turística de restauração (Chapitô à Mesa, que se encontra concessionada) é regulada pela Direcção/Gestão em consonância com a Escola e com a Produção, por forma a conjugar as diversas funções que se encontram em jogo (serviço de cantina / refeitório em todo o tempo letivo, recepção de públicos e clientelas, programações culturais e convivenciais, etc.). Neste Programa estão inscritos os pólos da zona produtiva e criativa (ao nível da oferta e da negociação). A componente turismo cultural encontra-se em fase de expansão e desenvolvimento, com a gradualidade e cuidado que este novo sector das economias criativas requer (oferta de produtos inovadores “*touristing*” com a marca Chapitô de

animação artística).

Uma singularidade a destacar neste programa é que permite a geração de rendimentos tanto para a organização (um “colectivo”), como para os destinatários / utentes que também são beneficiários directos pela multiplicação de oportunidades directas e imediatas. Portanto, por estas vias, o Chapitô proporciona trabalho e “carreira” a muitos profissionais – das artes e ofícios e das profissões conexas. Também se deve destacar que todas as fontes são coerentes com os objectivos e estratégias do projecto.

6.1 SUBPROGRAMA PRODUÇÃO/ANIMAÇÕES

Missão e Abordagem Artística

O **Chapitô – Espectáculos e Eventos** é a estrutura dentro do projecto que funciona com intuito comercial, vendendo variados conteúdos artísticos como: eventos corporativos e desportivos ou programas de entretenimento para toda a família em unidades hoteleiras, e, para isso, integra artistas profissionais nacionais e internacionais, servindo também de plataforma aos alunos diplomados pela escola profissional que pretendem integrar o mercado de trabalho pela via do espectáculo e da animação.

Assume uma actividade pautada pelo rigor, profissionalismo e qualidade técnica e artística, numa abordagem multidisciplinar, apresentando o circo como ADN Chapitô. Permeável a áreas artísticas como a dança, o teatro ou a música, tem presente nos seus conteúdos temáticas actuais que permitem uma apreensão e visão do mundo mais consciente e crítica.

Constituindo-se como uma das componentes **base para a economia social do Chapitô**, o fluxo financeiro gerado pela produção de espectáculos e eventos para clientes institucionais, corporativos ou privados, é posteriormente aplicado nas áreas de intervenção social.

Um dos seus objectivos principais é também **trazer para o mercado de trabalho os jovens alunos diplomados** pela escola profissional (EPAOE) bem como criar oportunidades de trabalho aos artistas das mais diversas áreas.

6.2 Conjuntura 2024

O ano de 2024, foi marcado por um aumento na procura dos serviços/eventos do Chapitô, abrangendo uma diversidade de formatos e consolidando ainda mais a sua presença no mercado. Entre os principais:

Aumento da Procura:

- 🚩 Crescimento na realização de animações de rua, que se consolidaram como um ponto forte, aproximando o público e revitalizando espaços urbanos.
- 🚩 Realização de eventos institucionais em ambientes outdoor e indoor, demonstrando versatilidade e adaptabilidade às necessidades dos clientes.
- 🚩 Execução de projetos de longa duração, como o caso do Hotel Tivoli em Alvor, onde uma parceria de 8 meses garantiu qualidade artística e consistência operacional.



Expansão e Fidelização de Clientes:

- 🚩 Recuperação de clientes antigos, que voltaram a trabalhar com o Chapitô devido à qualidade dos serviços e sua versatilidade.
- 🚩 Conquista de novos clientes, ampliando o alcance e diversificando os segmentos atendidos.

Inovação Artística:

- 👉 O Chapitô investiu na criação de novos conteúdos, performances e figurinos, reforçando a renovação criativa e a qualidade artística.
- 👉 Figurinos foram transformados, reciclados e confeccionados para atender às demandas específicas dos eventos, mantendo a identidade estética da instituição.
- 👉 Houve aumento na contratação de artistas, fortalecendo o mercado cultural e promovendo a integração de novos talentos, muitos deles ex-alunos.
- 👉 Procedimentos internos, como gestão de contratações, pagamentos e fluxos de trabalho, foram adaptados para garantir maior eficiência operacional.



Linhas orientadoras para 2025

Proximidade com Clientes: Intensificar contactos regulares e personalizar a comunicação.

Reforço da Imagem: Fortalecer marketing e presença em eventos do setor.

Melhoria do Guarda-Roupa: Investir em peças sustentáveis e reorganizar o inventário.

Fidelização: Criar programas de benefícios e melhorar o acompanhamento pós-evento.

Angariação de Clientes: Expandir para novos segmentos e mercados internacionais.

Parcerias e Patrocínios: Estabelecer colaborações institucionais e atrair apoios.

Crescimento no Mercado: Lançar novos pacotes e consolidar parcerias estratégicas.

Qualidade Artística: Promover formação contínua e incorporar tecnologias inovadoras.

Diversidade na Oferta: Desenvolver produções flexíveis e temáticas relevantes.

Novas Produções: Desenvolver espetáculos exclusivos e adaptáveis para qualquer temporada, alinhados às necessidades específicas dos clientes.

Relações com Clientes Existentes: Oferecer soluções customizadas e fortalecer parcerias.

Temporadas de Verão: Planejar espetáculos temáticos para hotéis “All Inclusive”.

E, iremos continuar a promover e a contactar os diversos setores de mercado, onde se incluem:

-  Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e equipamentos culturais
-  Associações e Clubes Desportivos
-  Empresas com grande cota no mercado
-  Comércio, tecnologia e transportes
-  Banca
-  Farmacêuticas
-  Agências de Comunicação, Marketing e Eventos
-  Unidades Hoteleiras

6.3 Subprograma “Pólos e Recursos de Economia Social”

No ano de 2025 continuarão a ser assegurados e até reforçados os pólos indispensáveis às manutenções, aos registos, à divulgação e ao “marketing”. Na sequência do ano anterior prosseguirá o reforço da visibilidade e utilização de recursos “especiais” da Casa tal como o Sector dos **Audiovisuais**, a **Oficina de Reciclagem**, a **Oficina Faz-Tudo**, o **Guarda-Roupa**, a **Loja**, o **Quiosque** e a **Biblioteca Luísa Neto Jorge**. São em simultâneo os “estaleiros” e a “frente de casa”.

Estes recursos têm sido, e continuarão a ser, cada vez mais utilizados, e de uma forma mais reflectida e consequente, na integração dos jovens apoiados pelo Centro Comunitário do Chapitô, bem como pelos alunos da EPAOE, potenciando a sua formação e a expressão da sua criatividade e das suas capacidades. De igual forma, os recursos mencionados, participarão mais frequentemente em actividades economicamente rentáveis, servindo assim de “financiadores” dos outros sectores do Projecto.

O sector do **Audiovisual** trabalha numa lógica de suporte horizontal, que facilita o registo de toda a actividade do Chapitô, sendo igualmente “co-criador” da memória do Projecto e detentor de um acervo, que é também parte da história da cidade, das suas sociabilidades e das artes do espetáculo no mundo, uma vez que o Chapitô é circense e, portanto, mundano.

A **Oficina de Reciclagem**, criadora e promotora de artesanato urbano e adereços com a “Marca Chapitô”, prosseguirá em 2025 a sua consolidação, por forma a assumir gradualmente e consistentemente um papel importante na estratégia de economia social do Projecto, nomeadamente na sua articulação com a **Loja Chapitô**.

História a contar – Projecto a replicar. Na retaguarda continuará a ser desenvolvido todo o trabalho de sistematização: documental e audiovisual, no sentido de assegurar que esta história / Projecto seja o testemunho de todo o trabalho desenvolvido ao longo de 50 anos.

Chapito

7.Orçamento



7. ORÇAMENTO 2025

7.1 Enquadramento e opções estratégicas

O orçamento para o exercício de 2025, foi elaborado de acordo com os princípios de prudência e continuidade das operações. Procurámos garantir que este orçamento reflecta as operações que se pretendem desenvolver com a necessária adaptação a um período de instabilidade provocada pela inflação.

O orçamento de 2025, apresentado em Dezembro de 2024, teve por base a expectativa de melhores resultados, mas com o cuidado de introduzir o impacto da inflação e do aumento das taxas de juro, pagamento dos diversos impostos, fruto da instabilidade que a guerra na Europa e médio Oriente comporta. Continuaremos atentos a estes factores e procuraremos, sempre que possível, introduzir as necessárias adaptações a contratos que venham a ser estabelecidos com os nossos clientes, para acomodar o impacto do aumento generalizado de preços.

Este orçamento teve por base na sua elaboração:

-  O Plano de Actividades para 2025,
-  Uma análise dos orçamentos e execuções dos últimos 3 anos e as contas mais recentes disponíveis relativas a 2024,
-  A estimativa do valor dos financiamentos públicos e apoios a receber relativos ao ano de 2025,
-  As perspectivas de evolução da conjuntura económica nacional e internacional para o ano de 2025.

A Colectividade prosseguirá, em 2025, com a linha de orientação estratégica seguida nos anos anteriores, empenhada:

-  Na maximização do seu valor cultural e social;
-  Na prestação de um serviço a público de excelência (não querendo nós substituir o serviço público);

🚩 No reforço da sustentabilidade do seu modelo de negócio social, alicerçado numa estrutura financeira que se pretende cada vez mais sólida e suportado por um sector comercial regido por elevados padrões de qualidade e orientado para os resultados.

7.2 Pressupostos Operacionais e Financeiros

Entre os pressupostos mais relevantes utilizados para a elaboração das projecções financeiras, salientamos:

Financiamentos plurianuais – Protocolos para a Educação / Formação / Acção Social

Contempla-se nesta rubrica os financiamentos das seguintes entidades:

🚩 Centro Regional da Segurança Social de Lisboa, através de Protocolo para Centro Comunitário do Chapitô;

🚩 DGEST - Dir. Geral dos Estabelecimentos Escolares, que financia os dois cursos profissionais ministrados pela EPAOE - Escola Profissional de Artes e Ofícios do Espectáculo;

🚩 DGArtes e CML, que apoiam o Programa Sociocultural da Colectividade;

🚩 BPI Solidário, que apoia o programa de integração da Colectividade;

🚩 Portugal 2030, que apoia o programa de integração da Colectividade.

A nível da Escola, consideramos para o ano lectivo 2024/2025 um total de 6 turmas.

Previsão de Financiamento da DGESTE em 2025

	Ciclo de formação 2022/25	Ciclo de formação 2023/26	Ciclo de formação 2024/27	Ciclo de formação 2025/28	Total
Ano letivo 2024/2025	117 885	124 308	99 308		341 501
Ano letivo 2025/2026		53 275	49 654	66 205	169 134
Total	117 885	177 583	148 962	66 205	510 635

FINANCIAMENTO PÚBLICO PLURIANUAL – ORÇAMENTO 2025

No que se refere aos apoios ao Programa Cultural, em 2022 o Chapitô preparou a sua candidatura à **DGARTES** no âmbito do **Programa de Apoio Sustentado na área do Cruzamento Disciplinar, Circo e Artes de Rua**. A candidatura foi aprovada pelo quadriénio 2023-2026 pelo montante de 720.000 EUR.

🚩 A **C.M.L** atribuiu ao programa cultural da Colectividade um apoio financeiro idêntico ao dos anos anteriores (100.000€).

🚩 Quanto o **Protocolo da Segurança Social**, para o ano de 2025, assumiu-se uma prestação mensal no valor de 28.014,18 EUR.

🚩 Quanto ao **BPI Solidário**, para o ano de 2025, assumiu-se o recebimento no valor de 43.100 EUR (2 anos, num total de 86.000 EUR).

🚩 Quanto ao **Portugal 2030**, para o ano de 2025, assumiu-se o recebimento no valor de 49.912,74 EUR (2 anos, num total de 99 825,48 EUR).

Em síntese, temos então:

Financiamento Público Plurianual – Orçamento 2025

Descrição Anual	2025 orç.
Centro Regional de Segurança Social	336 170
DGEST - EPAOE (1)	510 635
DGArtes	180 000
Câmara Municipal de Lisboa	100 000
BPI Solidário 24 meses	43 100
Portugal 2030 24 meses	49 913
Total Financiamento Público Plurianual	1 219 818

(1): Excluindo SASE e Bolsas de Mérito

Receitas Próprias – Orçamento 2025

A previsão de evolução das receitas próprias atende exclusivamente às reais necessidades do Chapitô, tem em conta as expectativas de evolução de cada um dos sectores em 2025 e as responsabilidades assumidas em diversos domínios.

Descrição	2025 orç.
Animações, Companhia de Teatro, CFT, Acolhimentos	655 865
Restaurante (*)	163 075
Restantes	113 171
Total de Receitas Próprias	932 111

(*): Cedência de espaço e comparticipação de custos

A. Receitas de Financiamentos Pontuais (RAAML's)

Contempla-se nesta rubrica os financiamentos das seguintes entidades:

Câmara Municipal de Lisboa, que poderá vir a financiar o projeto “Trupe Senior”, o filme sobre o Chapitô, obras e equipamentos.

Temos então:

Descrição	2025 orç.
Câmara Municipal de Lisboa	123 055
Total Financiamentos Pontuais	123 055

B. Donativos e Mecenatos

Em linha com os anos anteriores, o Chapitô prosseguirá, em 2025, o esforço de “social fundraising” junto do meio empresarial e parceiros/investidores institucionais, focado no co-financiamento de intercâmbios com instituições parceiras, nacionais e internacionais.

C. Investimentos previstos

Para 2025, consideramos apenas um valor residual para reparações e obras intervenções de manutenção no nosso edifício sede que não representam mais do que 14.776,84 EUR.

7.3 Orçamento 2025

Tendo por base os pressupostos de evolução da actividade acima detalhados, apresenta-se o orçamento por natureza do Capítulo para 2025 de acordo com os seguintes pressupostos:

Quando o orçamento foi preparado as contas fechadas reflectiam a situação do Capítulo em outubro de 2024. Acreditamos que os gastos orçamentados ficarão em linha com o verificado nos últimos três anos, em termos de gastos necessário para gerar o nível de rendimentos orçamentados.

A rubrica de “Despesas Financeiras” reflete o aumento de juros projetado para 2025.

GASTO/ RENDIMENTO 2025

Gastos/ano	2023 real	Out 2024	2025 orç.
Gastos com Pessoal	1 492 805	1 156 303	1 616 173
Fornecimentos e Serviços Externos	561 198	409 792	530 304
<i>Subcontratos</i>	89 080	67 749	76 887
<i>Trabalhos Especializados</i>	73 041	49 938	64 162
<i>Publicidade</i>	17 779	14 219	20 369
<i>Equipamentos</i>	19 994	10 612	19 390
<i>Energia e Flúidos</i>	59 892	52 908	62 694
<i>Deslocações e Estadas</i>	139 113	91 123	128 155
<i>Rendas e Alugueres</i>	72 310	57 009	96 309
<i>Outros F.S.E.</i>	89 989	66 234	62 339
Outros Gastos e Perdas	94 420	57 119	98 231
Imparidades	-13 194	0	0
Juros	11 561	12 764	15 316
Depreciações	14 777	0	14 777
TOTAL	2 161 567	1 635 978	2 274 802

Rendimentos	2023 real	Out 2024 real	2025 orç.
Prestações de Serviços	718 959	506 819	769 036
Subsídios à Exploração	1 221 498	1 088 667	1 342 874
Outros Rendimentos e Ganhos	198 193	172 500	163 075
TOTAL	2 138 650	1 767 986	2 274 985

	2023 real	Out 2024 real	2025 orç.
Resultado Líquido	-22 917	132 008	183

Chapito

8. Órgãos Sociais





DIRECÇÃO:

Presidente: Maria Teresa Madeira Ricou

Secretário: Maria Noémia Fernandes

Tesoureiro: José Carlos Garcia dos Santos

Vogais: António José da Cruz Fontinha

Luza Yadio Manuel



CONSELHO FISCAL:

Presidente: Bento Manuel Grossinho Dias

1º Vogal: Fernanda Gonçalves

2º Vogal: Filipa Catarina Nunes Baptista



MESA DA ASSEMBLEIA:

Presidente: Orlando Alves Dias

1º Secretário: Patrícia Isabel Aparício Carias

2º Secretário: Helena Lapas Evans